

INFORME
AOS INVESTIDORES
1T2021

Eletrobras

INTRODUÇÃO 2
1 ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO 5
2 ANÁLISE DO RESULTADO DA CONTROLADORA 32
3 INFORMAÇÕES GERAIS 35
ANEXOS: 1. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONTROLADAS – EXCEL
2. ANÁLISES FINANCEIRAS CONTROLADAS - EXCEL
3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS – DISPONIBILIZADAS NO SITE DE RI EM MAIO

O Informe aos Investidores – Anexos I, II e III podem ser encontrados em excel no nosso website: www.eletrobras.com.br/ri

Fale com o RI: ombudsman-ri@eletrobras.com | www.eletrobras.com.br/ri |

Teleconferência em Português
13 de Maio de 2021
14:30 (Brasília)
1:30 a.m. (USA Eastern time)
6:30 p.m. (United Kingdom time)
Telefone: (11) 3137-8037

Conference Call in English
May 13, 2021
2:30 p.m(Brasília)
1:30 a.m. (USA Eastern time)
6:30 p.m. (United Kingdom time)
Phones: (11) 3137-8037
(+1) 786 837 9597 (USA)
(+44) 20 3318 3776 (London)

Conheça o Ombudsman de RI da Eletrobras, plataforma exclusiva para o recebimento e encaminhamento de sugestões, reclamações, elogios e solicitações de manifestantes no que tange ao mercado de valores mobiliários no nosso website de Relações com Investidores

PREPARAÇÃO DOS RELATÓRIOS:

Superintendente de Relações com Investidores
Paula Prado Rodrigues Couto

Departamento de Conformidade de Mercado de Capitais
Bruna Reis Arantes
Alexandre Santos Silva
Fernando D'Angelo Machado
Luiz Gustavo Braga Parente
Maria Isabel Brum de A. Souza
Mariana Lera de Almeida Cardoso

INTRODUÇÃO

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2021

A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.)
[B3: ELET3 e ELET6 – NYSE: EBR e EBR-B – LATIBEX: XELTO e XELTB]

A Eletrobras, maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, atuante no segmento de geração, transmissão e comercialização, controladora de 6 subsidiárias operacionais e uma empresa de participações – Eletropar –, um centro de pesquisa – Cepel, participação de 50% do capital social de Itaipu Binacional e, nesse momento, participação direta e indireta em 83 Sociedades de Propósito Específico, nesta data, anuncia os seus resultados do período.

1º TRIMESTRE DE 2021

A Eletrobras apresentou, no primeiro trimestre de 2021 (1T21), um lucro líquido de R$ 1.609 milhões, 31% superior ao lucro de R$ 1.228 milhões de lucro obtido no primeiro trimestre de 2020 (1T20). O lucro do 1T21 foi impactado positivamente pelos resultados em transmissão, em decorrência da Revisão Tarifária Periódica com efeitos a partir de julho de 2020, e negativamente pelas provisões para contingências de R$ 932 milhões, com destaque para R$436 milhões relativos às contingências judiciais que discutem a correção monetária de empréstimo compulsório, especialmente em decorrência de homologações judiciais de cálculos que divergem do entendimento da Companhia acerca do tratamento da incidência dos juros remuneratórios de 6% a.a, que é baseado no Recurso Especial 1.003.955/RS, que tem efeito de recurso repetitivo.

A Receita Operacional Líquida passou de R$ 7.604 milhões no 1T20 para R$ 8.208 milhões no 1T21, um crescimento de 8%, influenciada pelo efeito na receita de transmissão da revisão tarifária acima citada. O Ebtida IFRS, no valor de R$ 3.463 milhões no 1T20, cresce para um montante de R$ 3.858 milhões no 1T21, impactado pelo efeito na receita acima citado. A Receita Operacional Líquida recorrente apresentou crescimento de 8,0%, passando de R$ 7.595 milhões no 1T20 para R$ 8.200 milhões no 1T21. O Ebtida recorrente apresentou aumento de 30%, de R$ 3.811 milhões no 1T20 para R$ 4.938 milhões no 1T21.

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Outros Destaques do 1T21

Caixa de R$14.7 bilhões, Dívida Líquida de R$20,6 bilhões e EBITDA recorrente LTM de R$15,1 bilhões, formando um indicador Dívida Líquida/ EBITDA Recorrente LTM de 1,4x.

Impacto negativo da Variação Cambial líquida de R$ 601 milhões.

Despesas não recorrentes de aproximadamente R$64 milhões com demissões de 241 empregados pela Controlada Eletronorte no 1T21.

Tabela 01: Principais Indicadores (R$ Milhões)

	1T21	1T20	%
Energia Vendida - Geração GWh (1)	51,4	53,5	-3,9%
Receita Bruta	9.821	9.121	8%
Receita Bruta Recorrente (2)	9.820	9.112	8%
Receita Operacional Líquida	8.208	7.604	8%
Receita Operacional Líquida Recorrente (3)	8.200	7.595	8%
EBITDA	3.858	3.463	11%
EBITDA Recorrente (4)	4.938	3.810	30%
Margem EBITDA	47%	46%	146%
Margem EBITDA Recorrente	60%	50%	1005%
Dívida Bruta sem RGR de terceiros	46.608	49.481	-6%
Dívida Líquida Recorrente	20.565	21.047	-2%
Dívida Líquida Recorrente/ EBITDA LTM Recorrente	1,4	1,6	-24%
Lucro líquido	1.609	1.228	31%
Investimentos	519	329	58%
Empregados	12.218	12.650	-3%

(1) Não considera a energia alocada para quotas, das usinas renovadas pela Lei 12.783/2013 (2) Não considera Receita de Construção de Geração e Estorno de Receita interconexão energética entre Brasil e Uruguai; (3) Exclui item (2) e Ajustes Deduções da Receita de Candiota; (4) Exclui item (3) e combustíveis não consumidos devido a parada de Candiota, despesas com Combustível e Gerador para crise do Amapá, Custos de Construção de Geração, custos do Plano de Aposentadoria Extraordinário (PAE) e do Plano de Demissão consensual (PDC), Custos e despesas com demissões na Eletronorte, Reversão contribuições fundações (ajuste CVM 600), Taxa de administração ELOSAUDE retroativa CGT Eletrosul, custos e despesas com tericeirados de Furnas, Serviços adicionais em Candiota, Baixa de ativos (Eletronorte x Energisa Acre), Acordos judiciais Inepar, Camargo Correa, CIEN; Recuperação de despesas de referente a processo judicial tributário Eletrosul, Recuperação de despesas na Eletrosul, Ganhos da Amazonas GT na alienação de bens e direitos,; provisões para contingência, contratos onerosos, Impairment, Provisão para perdas em investimentos, Provisão para Perdas em Investimentos classificados como mantidos para venda, Provisões de ajuste a valor de mercado de ações preferenciais a entregar relacionadas a compulsório, Provisão ANEEL CCC; Parcela de Ajuste Rap; Provisão Inflexibilidade da Usina Candiota III, e PCLD Estimativa de perda de crédito prospectiva (CPC 48) devido por distribuidoras privatizadas, Provisão de Caducidade da Concessão; (5) Exclui item (4) e mais atualização monetária para a contingência de empréstimo compulsório; atualização monetária retroativa de passivo de empréstimo compulsório ainda não convertido e ativação de crédito fiscal não recorrente, Receita de empréstimos das Distribuidoras, Prêmio dos Bônus + Comissão FIDC, despesa financeira com multa sobre o recolhimento do IR retido, despesa financeira com Multa e Autos de Infração.

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

1 ANÁLISE DO **RESULTADO CONSOLIDADO** (R$ MILHÕES)

Tabela 02: Resultado Consolidado

DRE	1T21	1T20
Receita de Geração	5.846	5.949
Receita de Transmissão	3.801	3.043
Outras Receitas	173	129
Receita Bruta	**9.821**	**9.121**
Deduções da Receita	-1.612	-1.517
Receita Operacional Líquida	**8.208**	**7.604**
Energia revenda, rede, combustível e construção	-1.641	-1.751
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-2.034	-2.144
Depreciação e Amortização	-458	-469
Provisões Operacionais	-1.105	-392
	2.970	**2.847**
Participações societárias	430	122
Outras Receitas e Despesas	0	25
	3.400	**2.994**
Resultado Financeiro	-584	-1.172
Resultado antes do imposto	**2.817**	**1.822**
Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.207	-594
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**1.609**	**1.228**

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Tabela 03: Resultado Consolidado Recorrente

DRE Recorrente*	1T21	1T20
Receita de Geração Recorrente	5.837	5.941
Receita de Transmissão Recorrente	3.801	3.043
Outras Receitas Recorrentes	181	129
Receita Bruta Recorrente	**9.820**	**9.112**
Deduções da Receita Recorrentes	-1.619	-1.517
Receita Operacional Líquida Recorrente	**8.200**	**7.595**
Energia p/ revenda, rede, combustível e construção	-1.632	-1.743
Pessoal, Material, Serviços e Outros Recorrentes	-1.933	-1.968
Depreciação e Amortização Recorrente	-458	-469
Provisões Operacionais Recorrentes	-127	-196
	4.050	**3.219**
Participações societárias Recorrentes	430	122
	4.480	**3.341**
Resultado Financeiro Recorrente	-540	-900
Resultado antes do imposto Recorrente	**3.940**	**2.441**
Imposto de Renda e Contribuição Social Recorrente	-1.198	-594
Lucro líquido do Exercício Recorrente	**2.741**	**1.847**

* Ajustes Não Recorrentes mencionados nos Destaques.

1.1 PRINCIPAIS VARIAÇÕES DA DRE

Destaques na Análise da variação 1T20 X 1T21

RECEITAS OPERACIONAIS

Tabela 04: Receita de Geração

Receita Operacional – Geração	1T21	1T20	%
Receitas de Geração			
Suprimento	3.623	4.002	-9%
Fornecimento	719	673	7%
CCEE	465	353	32%
Receita de operação e manutenção	1.034	930	11%
Receita de construção de Usinas	9	8	5%
Repasse Itaipu	-4	-17	-79%
Receitas de Geração	**5.846**	**5.949**	**-2%**
Eventos não recorrentes			
(-) Construção Geração	-9	-8	5%
Receita Geração recorrente	**5.837**	**5.941**	**-2%**

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T20X1T21

SUPRIMENTO

- Na controlada Eletronorte (-R$ 245milhões): (i) queda de 27% (R$ 196 milhões) na receita de venda no ACL, de R$ 729 milhões para R$ 533 milhões, consequência da redução de 4% da quantidade de energia vendida, de 1.730MWmed no 1T20 para 1.659MWmed no 1T21, além dos preço 23% inferiores na comparação entre trimestres, R$ 193/MWh, contra R$ 149/MWh; (ii) queda de 96% (R$ 49,2 milhões) na receita de venda no ACR de R$ 51 milhões para R$ 1,8 milhões, em função do término dos produtos do 18º e do inicio do faturamento do 23º leilão, com preços inferiores (de R$ 175/MWh para R$ 167,31/MWh) e redução em 96% da energia vendida, de 133 MWmed em 2020 contra 5 MWmed em 2021.

- Na controlada Furnas (-R$ 159 milhões): (i) Menor quantidade de energia negociada no ACL (2.581 GWh no 1T20 para 2.319 GWh no 1T21, representando diminuição de R$ 45 milhões. (ii) Menor despacho da usina térmica de Santa Cruz em 2021, representando diminuição de R$ 65 milhões. (iii) efeito positivo não recorrente, em janeiro de 2020, pois foi contabilizado R$ 49 milhões do MCSD do produto encerrado em dez/19 (deslocamento contábil de 1 mês), afetando positivamente a receita comercial de jan/20 quefoi, portanto, R$ 49 milhões menor que a contábil, compensado, em parte, pelo (iv) Reajuste de preços dos contratos ACR quantidade (3%).

- Na controlada Eletronuclear (-R$ 75 milhões): (i) redução de -R$ 75,5 milhões (-8,1%) na Receita Fixa das Usinas de Angra 1 e 2, conforme Resolução Homologatória ANEEL Nº 2.821 de 15/12/2020, em especial devido ao impacto da parcela de ajuste negativa referente ao Combustível Nuclear (R$ 76,0 milhões no trimestre).

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

- Na controlada CGT Eletrosul (-R$ 11 milhões): (i) redução na receita ACR em R$ 3,8 milhões em função do aumento da provisão para ressarcimento por insuficiência de geração da UTE Candiota em R$ 9 milhões, compensando em parte peloreajuste dos preços médio de 3% no mercado regulado, aumentando a receita de R$ 5,3 milhões; e (ii) redução na receita de ACL em R$ 7,2 milhões devido a à variação de -9% no preço médio de venda, que gerou a queda de R$ 14 milhões nas receitas, compensado em parte, pelo aumento de 4% na energia vendida (322 MW médios no 1T20 e 336 MW médios no 1T21), gerando aumento de R$ 6,9 milhões nas receitas.

Parcialmente, compensados por:

- Na controlada Amazonas GT (+R$ 109 milhões), em especial pelo: (i) aumento de R$ 69 milhões na receita dos PIE, ocorrido face um aumento médio de 13% em decorrência do reajuste anual dos Preços Contratuais atrelado ao IGPM da Parcela de Suprimento, sendo R$ 43 milhões referentes à a parcela de suprimento e R$ 26 milhões ao combustível. A variação do IGPM acumulado de 23,4% afeta a parcela de suprimento, que em termos de energia tever uma variação acumulada de 0,3% [670 GWh(2021) - 668 GWh(2020)] no total de energia dos PIE; (ii) aumento de R$ 30 milhões na receita de Mauá 03 por conta do maior nível de despacho solicitado pelo ONS aproximadamente 72,9 MW/médios; (iii) aumento de R$ 6 milhões na UTE Aparecida por conta do maior nível de despacho solicitado pelo ONS aproximadamente 23,1 MW/médios; e (vi) aumento de R$ 2 milhões por conta da atualização do preço de venda de energia (IPCA 3,4%), com base nas curvas de sazonalidade da energia contratada para cada ano registrada e validada pela compradora na CCEE.

- Na controlada Chesf (+R$40 milhões): Variação decorrente do aumento de 71 MW médios vendidos no acumulado de março/2021 em relação ao mesmo período do ano anterior, resultando em um incremento de receita de cerca de R$ 35 milhões.

FORNECIMENTO

- Na controlada Eletronorte (+R$42 milhões): (i) variação do faturamento com a Albras no valor de R$ 40,8 milhões em decorrência do componente derivativo associaado ao preço do Aluminio e Dólar: (a) aumento de 16% na média dos preços do aluminio, US$1.761 em 2020, contra US$2.040 em 2021; (b) aumento de 23% da média das taxas de conversão do dolar, R$4,46/US$ em 2020, ontra R$5,47/US$ em 2021). Estes parametros influenciam diretamente o cálculo do preço de venda da energia para a Albras.

- Na controlada Furnas (+R$ 13 milhões): reajustes nos preços unitários dos contratos de fornecimento, atrelados à UHE Itumbiara (Lei 13.182). Reajuste uniforme para todos os contratos em 4,5%, representando um incremento de R$ 13 milhões no período.

- Na controlada Chesf (+R$ 2 milhões): Aumento no período em 8 MW médios no consumo dos clientes industriais alcançados pela Lei 13.182/2015 no acumulado até mar/2021, em comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciado pela retomada das atividades de um consumidor industrial no estado de Alagoas, que compensou a redução causada por problemas técnicos ocorridos na planta de um consumidor industrial no estado da Bahia, a partir do mês de março/2020 e que perduraram durante o acumulado até mar/2021, sem base de comparação no acumulado de mar/2020.

CCEE

- Na holding (+R$101 milhões): o volume importado de energia de 89.710 MW no primeiro trimestre de 2021, no montante de R$103,7 milhões, liquidados no mercado de curto prazo foi

significativamente maior do que os 11.949 MW importados no trimestre de 2020, cujo impacto foi de R$1,9 milhões no resultado.

- Na controlada Furnas (+R$92 milhões) apesar da variação do GSF do período, que teve uma queda de aproximadamente 16p.p. (média de 105% em 2020 e 89% em 2021) e da queda da média do PLD de aprox. 8% (1T20: R$ 187,89 / 1T21: R$172,57), a menor venda no período, somada à sazonalização dos contratos ACR, proporcionou maior quantidade de energia a ser liquidada em comparação com o período anterior e consequente maior resultado no Mercado de Curto Prazo.

- Na controlada Eletronorte (+R$13 milhões): (i) ao aumento de 45 MWmed da energia disponível, reflexo do: (a) aumento de 296 MWmed da Garantia Fisica Sazonalizada no periodo, 3.207 MWmed em 2020, contra 3.503 MWmed em 2021; (b) redução de 206 MWmed da energia vendida através de contratos bilaterais, passando de 2.747MWmed em 2020 para 2.541 MWmed em 2021, compensado, parcialmente, pela (ii) redução do preço médio de R$ 200/MWh no 1T20 para R$ 161/MWh no 1T21.

- Parcialmente, compensados por, na controlada Chesf (-R$74 milhões): A variação se deve, principalmente, devido ao aumento da energia vendida em 79 MW médios, reduzindo a sobra de energia em relação ao mesmo período de 2020. Adicionalmente, houve redução do PLD médio de R$ 187/MWh (acum. mar/2020) para R$ 172/MWh (acum. mar/2021).

- Na controlada Amazonas GT (-R$ 14 milhões): (i) no 1T20 a UHE Balbina por conta da curva de sazonalidade apresentou venda de aproximadamente R$ 23 milhões, enquanto no 1T21 este valor foi de apenas R$ 8 milhões; (ii) o restante da variação R$ 1 milhão apresenta-se distribuído entre as térmicas.

RECEITA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO - USINAS RENOVADAS PELA LEI 12.783/2013 (REGIME DE COTAS)

- Na controlada Chesf (+R$53 milhões): (i) reajuste anual da RAG de cerca de 10%, conforme a Resolução Homologatória nº 2746/2020 (ciclo 2020-2021); (ii) aumento da receita indenizatória para o pagamento do CFURH em cerca de R$ 15 milhões.

- Na controlada Furnas (+R$41 milhões), Impactada pelo reajuste anual da RAG (aproximadamente 11%) o qual reflete em um aumento de R$ 36 mi , conforme Resolução Homologatória Aneel nº 2.746/2020 , assim como também a entrada da usina de Jaguari em jan/21, operada temporariamente por Furnas, representando uma receita a maior de R$ 3 mi, sem comparativo em 2020. A variação da CFURH e, consequentemente, do PIS/COFINS, que representou um incremento na receita na ordem de R$ 1 mi para o período.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO DE GERAÇÃO

- Menor nível de investimento realizado no 1T21, porém sem efeito para resultado pois tem valor equivalente na despesa de construção.

REPASSE ITAIPU

- Na Holding (+R$ 13 milhões): (i) Variação da tarifa sobre a qual incide a atualização monetária calculada com base nos índices de preços americanos Commercial Price e Industrial goods, incidentes sobre o ativo financeiro de Itaipu que compensou a variação cambial incidente sobre o referido ativo, reconhecido pela portaria interministerial 04/2018 do MME e Ministério da Fazenda que determina a receita de Itaipu.

Tabela 05: Receita de Transmissão

Receita Operacional de Transmissão	1T21	1T20	%
Receitas de Transmissão	**3.801**	**3.043**	**25%**
Receita de operação e manutenção - Linhas Renovadas	1.038	841	23%
Receita de operação e manutenção	304	247	23%
Receita de Construção	120	153	-22%
Receita Contratual – Transmissão	2.340	1.801	30%
Receita Operacional de Transmissão recorrente	**3.801**	**3.043**	**25%**

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T20X1T21

RECEITA DE O&M – LINHAS RENOVADAS LEI 12.783/13

- Na controlada Furnas (+R$98 milhões): (i) Aumento devido a troca de ciclos tarifários, pois além do reajuste anual, tivemos a revisão tarifária, tendo como base a regulamentação vigente - a Nota Técnica nº 119/2020-SGT/ANEEL - que detalha os reajustes das RAPs das Transmissoras e os efeitos da revisão. Só a Revisão Tarifária representa algo em torno de 18%, sem contar a Parcela de Ajuste que para esse ciclo foi positiva.

- Na controlada Chesf (+R$84 milhões): (i) efeito da revisão tarifária do CC 061 retroativa a 2018, inclusive na rubrica da Parcela de ajuste apuração, dividida em 3 anos, considerado na REH Aneel 2.725/20; reajuste anual, entrada em operação de novas instalações, reforços sem autorização de RAP prévia incluídos pela Aneel para o ciclo 2020/2021, parcelas variáveis menores, parcela de ajuste de ciclos anteriores menores, pois no ano há a apuração de duas Resoluções Homologatórias distintas.

- Na controlada Eletronorte (+R$ 76 milhões): (i) aumento da RAP homologada para o ciclo 2020/2021 (REH nº 2.725/2020), o que contribuiu com o aumento da receita faturada em R$ 64,8 milhões; (ii) redução de R$ 8,2 milhões devido ao aumento da amortização do ativo contratual (também decorrente da nova receita homologada, que ocasionou o aumento do saldo do ativo contratual);

- Na controlada CGT Eletrosul (+R$26 milhões(i) acréscimo de receita de R$ 23 milhões resultado de efeitos diversos, destaque para o Rateio de Antecipação com R$ 4,5 milhões, a Parcela de Ajuste de Apuração com R$ 5 milhões e o adicional de novas obras somando R$ 8,3 milhões; (ii) redução de aproximadamente 53% da RAP de O&M relativa à MP 579/2012, convertida na Lei 12.783/2013, que ocorrerá gradualmente em 1/5 por ciclo durante o período 2018/19 a 2022/23, conforme estipulado pela ANEEL no processo de revisão tarifária periódica. Esta revisão é retroativa ao ciclo iniciado em julho/2018, fato que gerou a exigência de devolução de parte da RAP recebida, por meio de Parcela de Ajuste – PA. O decréscimo da RAP, originado pela revisão tarifária, reduziu a Receita de O&M renovada em R$ 49 milhões, no 1T21.

RECEITA DE O&M –REGIME EXPLORAÇÃO

- Na controlada Chesf (+R$36 milhões): recebimento de rateio de antecipação maior, parcela variável menor, parcela de ajuste de ciclos anteriores menores, pois no ano há a apuração de duas Resoluções Homologatórias distintas, entrada em operação de obras novas em maior montante, reajuste tarifário anual e revisão tarifária dos contratos 007/2005 e 006/2009 com IRTs positivos para o ciclo 2020/2021, além do próprio reajuste tarifário em 01/07/20.

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

- Na controlada CGT Eletrosul (+R$10 milhões): (i) reprecificação de O&M, em 2020, da concessão 004/2004, quando da revisão tarifária periódica em 10 milhões. Além deste efeito em destaque, o conjunto das concessões não renovadas apresentou equilíbrio entre acréscimos e reduções, considerando revisões tarifárias, novas obras e outros itens da RAP.

- Na controlada Eletronorte (+R$4 milhões), principalmente, em função de: (i) aumento da receita faturada em R$ 13,2 milhões (REH nº 2.725/2020); (ii) redução de cerca de R$ 2,2 milhões referente ao aumento da amortização do ativo contratual.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO DE TRANSMISSÃO

- Variação na Receita reflete o menor volume de empreendimentos de transmissão sendo construídos pela empresa em 2021, vinculadas às resoluções autorizativas da, com destaque para menor investimento no contrato 062/01 em Furnas (-R$ 48 milhões) e Chesf (-R$ 5 milhões), compensado em parte pela controlada Eletronorte (+R$ 19 milhões).

RECEITA CONTRATUAL – TRANSMISSÃO

- Variação na Receita reflete: (i) acréscimo dos índices de inflação em 2021; e ao (ii) acréscimo do saldo do ativo contratual em razão dos ajustes efetuados, em junho/2020, em função das revisões tarifárias da ANEEL. O saldo do ativo contratual se elevou de maneira significaticativa em razão da aprovação da revisão tarifaria das concessões de transmissão prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2013, concedida pela Aneel em junho de 2020, que aprovou a nova Receita Anual Permitida ("RAP") destas concessões para o ciclo tarifário 2020-2021 trazendo as seguintes alterações para a RBSE: (a) alteração retrospectiva da wacc referente aos anos de 2018 e 2019; (b) alteração na base de ativos incorporando as baixas ocorridas no ciclo 2013-2018 e o reajuste do valor novo de reposição dos ativos associados à RBSE; (c) Incorporação do pagamento da parcela controversa "Ke" que estava sob judice desde 2017; e (d) reparcelamento por 3 anos das diferenças entre o efetivamente recebido entre 2018 e 2019 e as parcelas agora revisadas via parcela de ajuste atualizado por IPCA. Destaque para aumento em furnas de R$ 236 milhões, Chesf de R$ 114 milhões, Eletronorte R$105 milhões e CGT Eletrosul de R$83 milhões

Tabela 06: Outras Receitas Operacionais

Outras Receitas Operacionais	**1T21**	**1T20**	**%**
Outras Receitas	173	129	35%
Eventos não recorrentes			
Procel estorno retroativo	8		100%
Outras Receitas recorrentes	**181**	**129**	**41%**

OUTRAS RECEITAS

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T20X1T21

- Na controlada Eletronorte (+R$24 milhões): (i) Proinfa: R$ 14,5 milhões; (ii) Prestação de serviços no país: R$ 6,5 milhões; (iii) demais receitas: R$ 5,4 milhões, compendada em parte pela conta de serviço de operação e manutenção que registrou queda de R$ 3 milhões.

- Na controlada Chesf (+R$11 milhões): (i) registro de receita com prestação de serviços de compartilhamento de infraestrutura nas SPEs consolidadas no valor de R$ 9 milhões.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Tabela 07: Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais	1T21	1T20	%
Energia comprada para revenda	-499	-646	-23%
Encargos sobre uso da rede elétrica	-456	-446	2%
Combustível p/ prod. de energia elétrica	-537	-468	15%
Construção	-149	-190	-22%
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-2.034	-2.144	-5%
Depreciação e Amortização	-458	-469	-2%
Provisões Operacionais	-1.105	-392	182%
Custos e Despesas Operacionais Totais	**-5.238**	**-4.757**	**10%**
Eventos não recorrentes			
(-) Eventos PMSO não recorrentes	101	176	-43%
(-) Provisões não recorrentes	978	196	399%
(-) Construção de Geração	9	8	5%
Custos e Despesas Operacionais Totais Recorrentes	**-4.151**	**-4.376**	**-5%**

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T20X1T21

ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA

- Na controlada Furnas (-R$207 milhões): (i) compras pontuais realizadas no 1T20, para diminuir a exposição negativa no MCP aproveitando o deságio existente nas operações bilaterais de curto prazo, bem como o benefício tributário frente a liquidação na CCEE, sem comparativo em 2021, totalizando um decréscimo de R$ 102 milhões para o período; compensado, em parte, pelo (b) reajuste de preço dos contratos vigentes de compra de aproximadamente 6% no período, representando um incremento de aproximadamente R$ 13 milhões; e (ii) no caso de Energia Comprada para Revenda no Curto Prazo houve redução de R$ 106 milhões, em decorrência da estratégia do MCP adotada por Furnas no 1T20, pois esta possuía valores retidos na CCEE em função da judicialização do setor e os valores negativos de compra de energia apresentados no 1T20 propiciaram o uso de tal crédito.

- Na controlada Chesf (-R$ 55 milhões): (i) encerramento de contrato de compra em dezembro/2020 (redução de 64 MW médios), representando uma redução de R$ 15,8 milhões; (ii) mudança de estratégia de compras no 1T21 (redução de 138 MW médios), com redução de R$ 46,5 milhões; Reajuste dos contratos existentes com aumento de R$ 4,8 milhões.

Parcialmente compensado por:

- Na Holding (+R$98 milhões): devido, principalmente, a ampliação de intercâmbio internacional de energia por requisição do Sistema Interligado Nacional(SIN) no mesmo período de 2021. Esta conjuntura foi causada pela redução dos volumes das principais bacias hidrográficas que compõe o sistema interligado e pela queda dos preços ofertados pelo Uruguai ao SIN.

- Na controlada Amazonas GT (+R$4 milhões (i) O aumento dos custos no 1T21 foi decorrente do reajuste anual dos preços contratos que ocorrem no mês de Novembro de cada ano do contrato. O indice utilzado para o reajuste dos contratos dos PIE é o IGPM, o qual em novembro de 2020 teve uma alta acumulada de 23,14%.

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

- Na controlada CGT Eletrosul (+R$5 milhões): (i) incremento de 5,7% na quantidade de energia comprada, que gerou o custo adicional de R$ 8,4 milhões, devido à sazonalização do período e consequentemente terão um menor montante para os demais trimestres do ano visto que a quantidade de compra anual é fixa;(ii) aumento de 4% no preço médio de aquisição, elevando o custo em R$ 6,2 milhões. Por outro lado, houve (iii) redução de R$ 10 milhões no Mercado de Curto Prazo devido à energia comprada da CCEE no 1T20, totalizando R$ 6,9 milhões, sem ocorrência no 1T21, e (iv) variação negativa de efeitos tributários e financeiros do desconto de PIS/COFINS da ordem de R$ 3,1 milhões.

ENCARGOS DE USO DE REDE

- Na controlada Furnas (+R$ 26 milhões): as Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão vigentes em T1 de 2020 referem-se à Resolução Homologatória da ANEEL nº 2.562 de 25/06/2019; já as tarifas vigentes em T1 de 2021 referem-se à Resolução Homologatória da ANEEL nº 2.726 de 14/07/2020. Entre essas duas resoluções algumas tarifas sofreram reajustes significativos, como por exemplo: UHE Furnas com 22,13% de aumento, UHE Estreito com 22.2% de aumento, UHE Marimbondo com 23,4% e UHE Corumbá com 20,6% de aumento

- Na controlada Chesf (+R$ 25 milhões): (i) reajuste de cerca de 14% da TUST, determinado pela Resolução Homologatória ANEEL Nº 2748/2020 (ciclo 2020-2021).

- Na controlada Eletronuclear (-R$5 milhões): (i) redução de 4% no custo de Transmissão (R$1,4 milhões); (ii) redução de 32% no custo de Distribuição (R$3,6 milhões) nos trimestres comparados tendo em vista que parte do custo de Distribuição foi alocado no mês de Abril de 2021, devido a esclarecimentos pendentes sobre fatura a ser paga à Enel.Combustível p/ prod. de energia elétrica

- Na controlada Amazonas GT (+R$ 58 milhões): A) aumento de R$63 milhões na compra de combustíveis devido principalmente a aumento de 12% no preço da matéria prima, somado ao aumento de 2% no consumo de gás natural, ocorrido por conta do aumento de consumo na UTE Mauá 03, compensado em parte pela conta redutora de recuperação de despesa que teve B) Aumento de R$ 5,5 milhões, no período, via subvenção da CCC, devido a (i) aumento de R$ 12,2 milhões, pela UTE Mauá 3, por conta do aumento no consumo de gás natural em 13%; aumento compensado em parte pela (ii) redução de R$ 6,5 milhões, pela UTE Aparecida, por conta do baixo consumo de gás natural devido a indisponibilidade de suas unidades geradoras, por conta do sinistro de duas turbinas, o que levou a redução de -23% no consumo de gás natural. As unidades geradoras do Bloco 1, sofreram sinistro em suas máquinas motriz, atingindo a região do compressor de alta pressão, e que serão recuperados em oficina especializada.

- Na controlada Eletronuclear (+R$24 milhões): (i) aumento no consumo de urânio físsil equivalente (Kg Ueqv) em 22%, sendo de 254,348 Kg Ueqv no 1T20 e 310,747 Kg Ueqv no 1T21, uma vez que no 1T20 houve parada da usina de Angra 1 (1P25) por 61 dias.

- Na controlada CGT Eletrosul (+R$22 milhões): A) aumento de R$4 milhões provocado por: (i) aumento de 18 mil toneladas de carvão, uma variação de 3,4%, acompanhando a geração média que apresentou crescimento de 4,0%. (ii) Reajuste no principal contrato de fornecimento de carvão de 6,7% que resultou em um acréscimo de R$ 1,6 milhão entre os períodos, este contrato representa 65% do consumo da usina, e (iil) a partir de março de 2020 foi contratado um segundo forneced or para garantir a oferta de combustível e não afetar a geração da Usina com um custo adicional de R$ 2,7 milhões, aumentos compensados, em parte, pela (iv) redução de 22,3% no consumo de Óleo Combustível , cerca de R$ 2 milhões no período; B) diminuição de R$ 18 milhões na conta redutora de ressarcimento de despesa de combustível, via subvenção da CCC, provocada por: (i) Despacho

nº 2616/2020/ANEEL, que estabeleceu que os combustíveis utilizados na Usina de Candiota não serão reembolsados em sua totalidade, levando ao menor reconhecimento de reembolso com combustivel a partir de Setembro/2020. Em 2021, o reembolso do carvão está na casa de 50% enquanto que no 1T2020, estava sendo contabilizado 100% do reembolso com combustível.

- Parcialmente compensado por, na controlada Furnas (-R$ 32 milhões): (i) variação no despacho da usina de Santa Cruz, que apresentou em 1T20 uma geração de 534.918 MWh e no mesmo período de 2021 uma geração de 272.552 MWh, representando uma diminuição de aproximadamente 262.000 MWh.

CONSTRUÇÃO

- Na controlada Eletronorte (+R$18 milhões): à retomada dos investimentos em reforços e melhorias após a baixa realização durante o 1T20 devido aos impactos da COVID-19.
- Parcialmente compensada pela controlada Furnas (-R$ 48 milhões): (i) A Despesa de construção na Geração de Março20 totalizou 4,18 Milhões e em Março21 o valor foi de 7,63 Milhões. Já na transmissão os valores referentes ao contrato 062/01 em 2020 foi de 103,84 Milhões e em 2021 foi de 31 Milhões. Nos demais contratos os valores de Março20 e Março21 totalizaram -25,25 Milhões e 522 Mil, respectivamente.

Tabela 08: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Pessoal, Material, Serviços e Outros	**1T21**	**1T20**	**%**
Pessoal	-1.247	-1.127	-1.247
Material	-60	-102	-60
Serviços	-379	-467	-379
Outros	-349	-449	-349
PMSO total	-2.034	-2.144	-2.034
Eventos não recorrentes			
Planos de Incentivo (PAE, PDC)	-2	-4	-43%
Demissão Eletronorte	64	0	-
Reversão contribuições fundações - ajuste CVM 600	-8	0	-
FGTS e INSS na Eletronorte - Lançamento precoce de Abril 2020	0	23	-100%
CGT Eletrosul Retroativo Tx de ADM ELOSAUDE	2	0	-
Terceirizados Furnas/ Serviços adicionais Candiota	0	25	-100%
Baixa de Ativos (Energisa Acre)	29	0	-
Aluguel de grupor gerador (atendimento emergencial ao Amapá)	28	0	-
Recuperação de despesas (Comissões Debêntures transferidas ao Passivo)	-8	0	-
AmazGT ganho de alienação	-3	0	-
Processo Camargo Correa Furnas	0	98	-100%
Parcelas do acordo entre Furnas e Inepar	0	13	-100%
Pagamento Furnas-CIEN	0	23	-100%
PMSO Recorrente	**-1.933**	**-1.968**	**-1,8%**

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T20X1T21

Pessoal

- Reajuste salarial, a partir de 01.12.2020, sem efeitos retroativos de 2,4%, conforme previsto em Acordo Coletivo de Trabalho;

- Na controlada Eletronorte (+R$49 milhões): (i) despesas não recorrentes de aproximadamente R$ 64,3 milhões devido à demissão de 241 empregados ocorridas entre janeiro e março de 2021. Foi previsto o desligamento de 314 colaboradores ao custo de rescisão de R$ 109 milhões. Porém, entre as despesas do 1T21 constam aproximadamente R$ 64 milhões devido à demissão de 241 empregados ocorridas entre janeiro e março de 2021.

- Na controlada Furnas (+R$19 milhões): i) Reclamação Trabalhista R$ 10,16 milhões (impactada pelo pagamento de quatro processos em jan21); ii) Ajuste CVM 600 R$ 8,2 milhões, em função de reconhecimento da contribuição da patrocinadora para o Plano BD (transferido para o ORA), de acordo com novo procedimento contábil adotado no 2T20.

- Na controlada Chesf (+R$41 milhões): (i) aumento do custo dos juros em função do passivo atuarial dos planos de benefícios CD e BD (+R$ 34 milhões) que possui este passivo atrelado ao IGPM; (ii) valor de Pessoal não alocado em Investimento no período estimado em R$ 22 milhões. Por outro lado, houve redução de R$ 7 milhões com despesas médicas.

- Na controlada Eletronuclear (+R$8 milhões): (i) ajuste de provisão de férias ocorrido no 1T20 no valor de +R$21,5 milhões; compensado por: (ii) redução de Horas Extras +R$ 7 milhões e Periculosidade +R$ 3 milhões, motivadas pela não ocorrência de parada no 1T21; (iii) redução de Ticket Refeição +R$ 3 milhões.

MATERIAL

- Na controlada Eletronuclear (-R$23 milhões): (i) no 1T20 ocorreu a parada de Angra 1 (1P25) na qual houve uma intercorrência por conta de um curto circuito na conexão da excitratriz com o gerador elétrico. A usina ficou parada no período programado de 11/01/2020 até 14/02/2020, e além do tempo programado, por mais 26 dias (de 15/02/2020 até 12/03/2020). Ao todo a parada 1P25 durou 61 dias, o que afetou o 1T20; (II) não ocorreu parada de Usina no 1T21.

- Na controlada Amazonas GT (-R$ 17 milhões): (i) redução de R$ 16 milhões no 1T21 em aquisição de materiais de aplicação direta, utilizados em manutenção de grande porte planejada da UTE Mauá 03, no 1T20 essas aquisições somaram um valor total de R$ 23 milhões enquanto no 1T21 esse valor foi de apenas R$ 7 milhões; (ii) redução de R$ 1,3 milhões devido a variação na conta de ajustes por falta de inventário;

- Na controlada CGT Eletrosul (-R$6 milhões): (i) redução em 35% dos insumos da UTE Candiota III, principalmente a cal, o que foi parcialmente compensado pela variação cambial média do dólar no 1T21 ter sido 20% superior ao do 1T20; (ii) renegociação contratual do fornecimento de cal, ocorrida em Ago/20, resultando em um redução de 178 R$/ton , o equivalente a uam redução de 18%, sendo essa uma importante iniciativa do OBZ 2020.

SERVIÇOS

- Na controlada Furnas (-R$23 milhões): (i) Redução nas seguintes rubricas: (a) Hospedagem em R$ -2,17 milhões; (b) Atendimento Médico, Hospitalar e Odontológico em R$ -3,43 milhões; (c) Mão de obra contratada com cerca de R$ -25 milhões - devido ao lançamento de valor de rescisão de um dos contratos de PCC1 no 1T20, o que não se repetiu no 1T21 e; (d) Consultorias em R$ -1,61 milhõe.s

- Na controlada Eletronuclear (-R$23 milhões): (i) no 1T20 ocorreu a parada de Angra 1 (1P25) devido auma intercorrência por conta de um curto circuito na conexão da excitratriz com o gerador elétrico. A usina ficou parada no período programado de 11/01/2020 até 14/02/2020, e além do tempo programado, por mais 26 dias (de 15/02/2020 até 12/03/2020). Ao todo a parada 1P25

durou 61 dias; (II) não ocorreu parada de Usina no 1T21, reduzindo, portanto, despesas com serviços.Economias oriundas de iniciativas OBZ no valor de R$ 8,9 milhões no trimestre. A meta de OBZ estimada para o período era de R$ 10,2 milhões.Na controlada Chesf (-R$13 milhões): (i) queda nos gastos com consultoria [-3 milhões]; (ii) queda nos gastos com mão de obra contratada [-R$ 5 milhões]; (iii) queda nos gastos com utilidades e serviços [-R$ 2 milhões]; (iv) queda nos gastos com diárias, viagens e hospedagens [-R$ 2 milhões].

- Na controlada Eletronorte (-R$11 milhões): (i) redução de despesas com Ticket alimentação de R$ 8,8 milhões, uma vez que essas despesas com ticket passaram a ser lançadas na rubrica Pessoal; (ii) Hospedagem: R$ 2 milhões; (iii) Consultorias: R$ 1,4 milhão.

- Parcialmente compensados por:

- Na controlada CGT Eletrosul (-R$7 milhões): (i) aumento de gastos com escritórios jurídicos em R$ 4,4 milhões devido, principalmente, a processos de arbitragem no exterior cujas despesas foram impactadas pela variação cambial do período de 20% para o Dolar e 31% para o Euro; (ii) consultorias ambientais R$ 300 mil e (IV) adesão de novas versões do Microsoft OFFICE 365 e Autocad 3D no montante de R$ 1,7 milhão, parcialmente compensados por (iv) redução de R$ 440 mil em viagens em relação a igual período do ano anterior devido aos efeitos da pandemia de Covid 19.

OUTROS

- Na controlada Furnas (-R$134 milhões), devido, principalmente, a (i) A conta Indenizações, perdas e danos que, no 1T20 foi impactada pela quitação do processo da Camargo Correa (R$ 98 milhões) e por três parcelas do acordo entre Furnas e Inepar (R$ 13 milhões). Além disso, (ii) R$ 20 milhões em Custas judiciais - honorários também no 1T20, destacando-se, os honorários pagos no Processo Cível (Cobrança Contratual) 0150142-62.2010.8.19.0001 - CIEN Cia. de Interconexão Energética e no processo 0155660-53.1998.8.19.0001 - Camargo Correa.

- Na controlada CGT Eletrosul (–R$13 milhões): (i) redução de R$ 8 milhões referentes a comissões de debêntures a amortizar; (ii) redução de custas judiciais em R$ 2,9 milhões no 1T21 dado que no 1T20 houve o dispêndio com custas referentes a processos internacionais. Em 2021, o montante total de custas judiciais diversas foi de apenas R$ 90 mil, sendo os principais R$ 38 mil referente ao processo envolvendo o município de Águas Claras/MS, R$ 20 mil de custas de processos trabalhistas e R$ 12 mil de processo indenizatório. As custas aqui referidas são aquelas relacionadas aos custos da movimentação dos processos no judiciário, enquanto que os gastos jurídicos são alocados em serviços (consultoria) se referem aos gastos com escritórios de advocacia, consultorias e especialistas contratados para produção de material ao processo (análises técnicas, pareceres, defesa, etc); (iii) redução de R$ 860 mil de contribuição ao CEPEL; (iv) redução em R$ 1,8 milhão referentes a despesas associadas com contratos de swap de fibra ótica, conforme orientações do CPC 06, esse fatores foram parcialmente compensados por (v) aumento de R$ 2,3 milhões com Seguros e Instalações de Equipamentos devido a elevação de custos observados nesse setor.

- Na controlada Eletronuclear (-R$18 milhões): (i) no 1T20, houve maiores gastos com tributos e contribuições sobre receitas financeiras atreladas aos rendimentos do Fundo de Descomissionamento no valor de R$14,0 milhões; (ii) postergação de compromissos em filiações no 1T21, especialmente ao EPRI - Eletric Power Research Institute, no valor de R$ 4,0 milhões, (iii) Contribuição ao ONS de R$0,1 milhões que, a partir do 1T21 passou a ser classificada nesse grupo de contas

Compensado, em parte, por:

- Na controlada Eletronorte (+R$22 milhões): (i) Baixa de ativos: R$ 28,7 milhões (Energisa Acre); (ii) Aluguel de Grupos Geradores: R$ 27,8 milhões (Atendimento emergencial ao estado do Amapá); (iii) Seguros - instalações, equipamentos e estoques: R$ 5,9 milhões; (iv) Recuperação de despesas (conta redutora): R$ 5,5 milhões. Em contrapartida, houve redução em: (v) Custas judiciais: R$ 25,9 milhões; (vi) Seguros: R$ 4,4 milhões; (vii) Tributos: R$ 3 milhões; (vii) Aluguel de veículos: R$ 2,4 milhões.
- Na controlada Chesf (+R$52 milhões): (i) aumento de custas trabalhistas em [+R$ 6 milhões]; (ii) aumento nos gastos com indenizações, perdas e danos em [+R$ 29 milhões] com clientes - redução provisória de créditos; (iii) registro de recuperação de despesas na SPE TDG no 1T20, o que nao ocorreu no 1T21 [R$ 18 milhões].

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Depreciação e Amortização	1T21	1T20	%
Depreciação e Amortização	-458	-469	-2%

Tabela 09: Provisões Operacionais

Provisões Operacionais	1T21	1T20	%
Provisões/Reversões operacionais	**-1.105**	**-392**	**182%**
Provisões/Reversões não Recorrentes			
Contingências	-932	73	-1380%
Provisão/Reversão PCLD RGR de Terceiros/ Estimativa de perda de crédito prospectiva (CPC 48)/ Reversão PCLD CIEN		-146	-100%
Provisão/(Reversão) para perdas em investimentos	-15	-116	-87%
Provisão ANEEL – CCC	-31	-7	326%
Usina Candiota III - Carvão	-6	0	-
Provisão para Implantacão de Ações - Empréstimo Compulsório	7	0	-
Provisões/reversões não recorrentes	**-978**	**-196**	**399%**
Provisões/Reversões Recorrentes			
Garantias	18	-7	18
PCLD (excluído PCLD Estimativa prospectiva de perda de crédito de distribuidoras privatizadas (CPC 48))	-99	-116	-99
GAG Melhoria	-51	-57	-51
Outras	5	-16	5
Provisões/reversões recorrentes	**-127**	**-196**	**-127**

Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T20X1T21

A variação se explica, principalmente, em função de:

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

- Provisão para Contingências de R$932 milhões: (i) Na Holding, R$450 milhões de provisões para contingências com destaque para R$436 milhões de provisão para processos judiciais de empréstimo compulsório, especialmente em decorrência de homologações judiciais de cálculos que divergem do entendimento da Companhia acerca do tratamento da incidência dos juros remuneratórios de 6% a.a, que é baseado no Recurso Especial 1.003.955/RS, que tem efeito de recurso repetitivo; (ii) Na Controlada Chesf, R$363 milhões de provisões para contingências com destaque para a atualização da provisão GSF de R$185 milhões impactado, em grande medida, pelo aumento do PLD e situação hidrológica entre os períodos comparados e pela atualização do processo do Fator K, no montante de R$ 96 milhões, devido a correção do processo, em sua mair parte pelo IGPM, sem ocorrência de provisão nova; (iii) Na Controlada Furnas, constituição de provisões para contingências no montante de R$78 milhões, com destaque para ação ajuizada pela Engevix no montante de R$ 41,7 milhões e Acciona Concessões Rodovia do Aço, no montante de R$ 19 milhões.
- PCLD Consumidores e revendedores Chesf, no montante de R$93 milhões no 1T21, principalmente por: (i) Ligas do Brasil - Libra, R$ 39 milhões; (ii) Energisa Sergipe, R$ 10 milhões; e (iii) Companhia Energética de Alagoas - CEAL, R$ 3 milhões, indexados pelo IGPM;
- Parcialmente contrabalançada pela reversão no 1T21 de R$ 39,1 milhões relacionado a PCLD de inadimplência da Amazonas D contra Amazonas GT.

PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

Tabela 10: Participações Societárias

Participações Societárias	1T21	1T20	%
Participações Societárias	430	122	252%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T20X1T21

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

- Os principais destaques foram: (i) variação positiva na equivalência patrimonial das coligadas no montante de R$260 milhões, com destaque para CTEEP e CEEE; parcialmente compensadas pela piora do resultado de equivalência nas SPEs Madeira Energia (-R$33 milhões) e Norte Energia (-R$18 milhões).

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 11: receitas e despesas financeiras

Resultado Financeiro	1T21	1T20	%
Receita Financeira			
Receitas de juros, comissões e taxas	139	227	-39%
Receita de aplicações financeiras	91	558	-84%
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	128	55	132%
Atualizações monetárias líquidas	326	50	556%
Variações cambiais líquidas	-601	-602	0%
Ganhos e perdas com derivativos líquidas	285	-119	-340%
Despesas Financeiras			
Encargos de dívidas	-493	-1.039	-53%
Encargos de arrendamento mercantil	-114	-93	22%
Encargos sobre recursos de acionistas	-143	-46	210%
Outras receitas e despesas financeiras liquidas	-201	-162	24%
Resultado Financeiro	**-584**	**-1.172**	**-50%**
Ajustes Não recorrentes			
(-) Receita de Empréstimos devidos por Distribuidoras Privatizadas	-81	-113	-28%
(-) Prêmio dos Bônus + Comissão FIDC 1T20/	0	298	-100%
(-) Eletrosul multa sobre o recolhimento do IR retido	6	0	-
(-) Regularização dos créditos relativos aos Depositos judiciais Compulsório/ Multa e Autos de Infração 1T21	63	0	-
(-) Atualização monet. emp. compulsórios	56	87	-35%
Resultado Financeiro Recorrente	**-540**	**-900**	**-40%**

RESULTADO FINANCEIRO:

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T20X1T21

No 1T21, o resultado financeiro apresentou melhora, tendo apresentado um resultado negativo de R$584 milhões no 1T21 e um resultado negativo de R$1.172 milhões no 1T20. As principais variações foram nas contas de:

- Os Encargos de Dívida passaram de R$1.172 milhões no 1T20 para R$493 milhões no 1T21, devido, principalmente, a redução do endividamento e as menores taxas dos indexadores.
- Ganhos e perdas com Derivativos passaram de uma despesa liquida de R$119 milhões no 1T20 para uma receita líquida de R$ 285 milhões no 1T21, com destaque para a controlada Eletronorte, em razão da precificação de ativo conforme previsto em contrato de venda de energia celebrado com a Albras que é vinculada, principalmente, à cotação do LME (Alumínio) e dólar.

Parcialmente compensadas por:

- As Receitas de Aplicações Financeiras sofreram forte redução, passando de R$558 milhões no 1T20 para R$91 milhões no 1T21, principalmente por conta da redução do saldo em caixa no 1T21 e pela redução na taxa dos indexadores que remuneram as aplicações.

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

1.2 EBITDA Consolidado

Tabela 12: Detalhamento EBITDA

EBITDA	1T21	1T20	(%)
Resultado do Exercício	1.609	1.228	31%
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	1.207	594	103%
+ Resultado Financeiro	584	1.172	-50%
+ Amortização e Depreciação	458	469	-2%
= EBITDA	**3.858**	**3.463**	**11%**
AJUSTES EVENTOS NÃO RECORRENTES			
Interrupção de Angra I e II Retroativo e Inflexibilidade Candiota e Ajustes dedução Receita Candiota	-7	0	-
Outras Receitas e Despesas	0	-25	-100%
Estorno de Receita interconexão energética entre Brasil e Uruguai	8	0	-
Planos de Incentivo (PAE, PDC)	-2	-4	-43%
Demissão Eletronorte	64	0	-
Reversão contribuições fundações - ajuste CVM 600	-8	0	-
FGTS e INSS na Eletronorte - Lançamento precoce de Abril 2020	0	23	-100%
CGT Eletrosul Retroativo Tx de ADM ELOSAUDE	2	0	-
Terceirizados Furnas/ Serviços adicionais Candiota	0	25	-100%
Baixa de Ativos (Energisa Acre)	29	0	-
Aluguel de grupor gerador (atendimento emergencial ao Amapá)	28	0	-
Recuperação de despesas (Comissões Debêntures transferidas ao Passivo)	-8	0	-
AmazGT ganho de alienação	-3	0	-
Processo Camargo Correa Furnas	0	98	-100%
Parcelas do acordo entre Furnas e Inepar	0	13	-100%
Pagamento Furnas-CIEN	0	23	-100%
Contingências	932	-73	-1380%
PCLD Estimativa de perda de crédito (CPC 48	0	146	-100%
(Provisão)/Reversão para perdas em investimentos	15	116	-87%
Provisão para Implantacão de Ações - Empréstimo Compulsório	-7	0	-
Provisão ANEEL - CCC	31	7	326%
Usina Candiota III - Carvão	6	0	-
= EBITDA Recorrente	**4.938**	**3.810**	**29,6%**

Nota: A partir de 2019, a Companhia passou a considerar, no seu EBITDA recorrente, a receita de RBSE das concessões prorrogadas a luz da Lei 12.783/2013, de forma a manter protocolo semelhante aos covenants de debêntures emitida em 2019.. Além disso, considerando a privatização das distribuidoras ter sido concluída em abril de 2019, e estas operações não fazerem mais parte do seu core business, a companhia tratou como não recorrente os efeitos relevantes de receitas financeiras, despesas, reversões de PL e provisões de PCLD prospectivas (CPC 48) de empréstimos contratados com elas antes ou em decorrência do processo de privatização, embora receitas e eventuais provisões decorrentes de empréstimos contratados possam continuar afetando o resultado contábil da companhia até seu completo exaurimento. Contudo, foram tratados como recorrentes PCLD de dívida efetiva das distribuidoras em aberto bem como dívidas dessas relacionadas a fornecimento de energia.

Tabela 13: Conciliação do EBITDA do 1T20:

EBITDA	1T21 Reapresentado	1T20 Reportado
Resultado do Exercício	1.228	307
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	594	517
+ Resultado Financeiro	1.172	1.509
+ Amortização e Depreciação	469	469
= EBITDA	**3.463**	**2.803**
AJUSTES EVENTOS NÃO RECORRENTES		
Contingências	-73	-18
Itens não recorrentes sem alterações	420	420
= EBITDA RECORRENTE	**3.810**	**3.205**

Geração de Caixa Recorrente com Ajuste da RAP Regulatória de Transmissão

	1T21	1T20
1. EBITDA Recorrente	**4.938**	**3.810**
2. (-) Receita Societária Total de Transmissão	**3.801**	**3.043**
Receita de O & M	1.038	841
Receita de Construção	304	247
Financeira - Retorno do Investimento – RBSE	120	153
Receita Contratual Transmissão	2.340	1.801
Receita Tarifária Periódica	0	0
3. (+) Recebimento Total de Receita Anual Permitida	**3.531**	**2.698**
Recebimento da RAP e indenizações	2.494	1.857
Receita de O & M	1.038	841
4 = 1 - 2 + 3 : Geração de Caixa aproximada	**4.668**	**3.466**

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

1.3 Resultado Consolidado por segmento das Operações Continuadas:

Tabela 14: DRE segmento – R$ mil

2021					
DRE por Segmento	**Administração**	**Geração**	**Transmissão**	**Eliminações**	**Total**
Receita Operacional Líquida	67	4.921	3.466	-245	8.208
Custos Operacionais	-119	-2.487	-575	242	-2.939
Despesas Operacionais	-1.505	-587	-211	3	-2.300
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	**-1.557**	**1.848**	**2.680**	**0**	**2.970**
Resultado Financeiro					-584
Resultado de Participações Societárias					430
Outras receitas e despesas					0
Imposto de renda e contribuição social					-1.207
Lucro Líquido (prejuízo) do período					**1.609**

2020					
DRE por Segmento	**Administração**	**Geração**	**Transmissão**	**Eliminações**	**Total**
Receita Operacional Líquida	51	5.023	2.782	-253	7.604
Custos	-18	-2.135	-995	251	-2.897
Despesas Operacionais	-849	-491	-403	-118	-1.860
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	**-816**	**2.398**	**1.384**	**-119**	**2.847**
Resultado Financeiro					-1.172
Resultado de Participações Societárias					122
Outras receitas e despesas					25
Imposto de renda e contribuição social					-594
Lucro Líquido (prejuízo) do período de Operações Continuadas					**1.228**

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

1.3.1. Endividamento e Recebíveis

Tabela 15: Dívida Bruta e Dívida Líquida

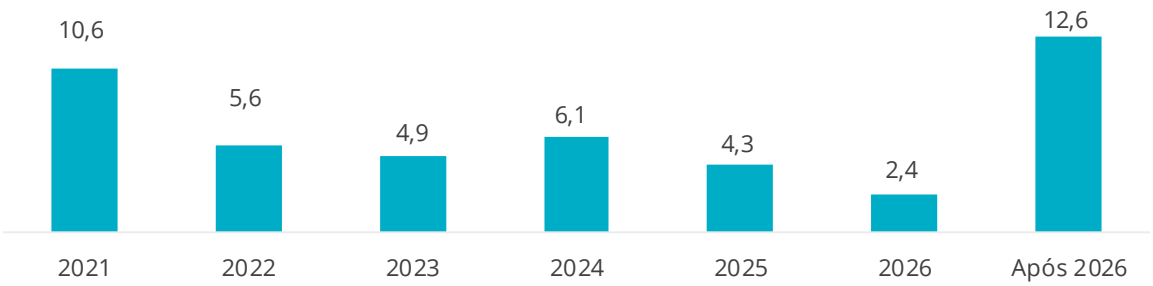
	31/03/2021
Dívida Bruta – R$ milhões	**46.608**
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários)	14.654
(-) Financiamentos a Receber	10.086
(-) Saldo líquido do Ativo Financeiro de Itaipu[1]	1.304
Dívida Líquida	**20.565**

[1]Vide Nota Explicativa 15a das Demonstrações Financeiras.

Tabela 16: Cronograma de Vencimento da Dívida e incluídas as debêntures da Holding e das Controladas:

*Para maiores informações, verificar nota explicativa 20 do ITR 1T21.

Dívida Consolidada Bruta Total – R$ bilhões



Dívida Controladora Bruta

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Após 2026	Total (R$ milhões)
Amortização e Debêntures	8.142	3.284	2.330	4.155	3.294	1.333	5.450	27.989

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Tabela 17: Exposição Cambial

Ativo	US$ milhões	%
Recebíveis Empréstimos Itaipu	641.295	74%
Ativo Financeiro Itaipu	228.864	26%
TOTAL	870.159	100%

Passivo*	US$ milhões	%
Bônus 2021 - Eletrobras	641.092	34%
Bônus 2025 - Eletrobras	497.881	29%
Bônus 2030 - Eletrobras	739.496	23%
Outros	308.604	14%
TOTAL	2.187.074	100%

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Após 2026	TOTAL
Ativo (US$ milhões)	622,55	216,24	31,37	0,00	0,00	0,00	0,00	870,16
Passivo (US$ milhões)	709,96	45,85	46,32	19,76	517,65	19,97	827,76	2.187,07
Exposição Cambial	-87,41	170,39	-14,96	-19,76	-517,65	-19,97	-827,76	-1.316,91

Devido ao cenário atípico e de características potencialmente imprevisíveis, não é possível prever com exatidão os cenários que poderão se materializar nos próximos meses nas operações da companhia.

*No saldo dos Bônus 2030 e 2025 há efeito contábil sobre o diferimento de despesas com recompra do bônus 2021 por conta da operação realizada em fevereiro.

RATINGS

Tabela 18: Ratings

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Último Relatório
Moody's BCA	"Ba3": / Estável	16/09/2020
Moody's Senior Unsecured Debt	"Ba2": / Estável	16/09/2020
Fitch - Issuer Default Ratings (Foreign Currency)	"BB-": / Negativa	10/06/2020
Fitch - Issuer Default Ratings (Local Currency)	"BB-": / Negativa	10/06/2020
S&P LT Local Currency – Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável	12/03/2021
S&P Issuer Credit Rating – Escala Global	BB-/Estável	12/03/2021

*CreditWatch

Financiamentos e Empréstimos Concedidos (Recebíveis)

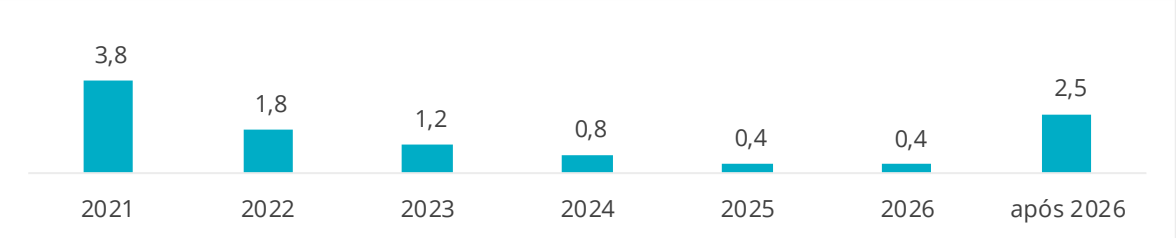
*Para maiores informações, verificar nota explicativa 8 do ITR 1T21.

Tabela 19: Recebíveis

	Tx. Média		CONSOLIDADO	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Itaipu	6,86	6,93	3.653.653	4.200.471
CEAL	2,80	3,45	1.386.591	1.505.962
Eletropaulo	1,28	3,75	1.015.371	1.008.052
Amazonas D	5,23	5,78	3.984.432	3.998.324
CEPISA	2,38	2,50	515.345	571.127
Boa Vista	2,02	2,22	145.192	147.764
Repasse RGR	-	-	-	-
Outras	-	-	143.376	248.201
(-) PECLD	-	-	(758.278)	(755.002)
Total			10.085.682	10.924.899

Os gráficos e tabela a seguir excluem encargos, PCLD e ativo financeiro de Itaipu.

Emp. e Financiamentos a receber Consolidado Total – R$ bilhões



Não inclui: recebível do ativo financeiro de Itaipu de R$ 1,3 bilhão e PCLD de R$ 758 milhões e encargos circulante.

Emp. e Financiamentos a receber Controladora - R$ milhões

Projeção Recebíveis	2021	2022	2023	2024	2025	2026	após 2026	TOTAL
Controladora	4.646	2.749	2.098	1.476	1.012	810	3.844	16.634

Não inclui encargos e PCLD.

Tabela 20: Créditos da CCC cedidos pelas Distribuidoras Privatizadas

No processo de privatização das distribuidoras, foram cedidos créditos de CCC que ainda estão sendo objeto de análise e fiscalização da Aneel. Estes créditos estão ativados nas Demonstrações Financeiras da Companhia, de 31/03/2021, em duas contas, quais sejam Direito de Ressarcimento e Financiamentos a receber, conforme Notas Explicativas 15 e 11 do 1T21, e a seguir detalhados:

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

DIREITO RESSARCIMENTO

Ativo Líquido Registrado

R$ mil	Amazonas	Ceron	Eletroacre	Boa Vista	Total
NT Aneel+ Pleitos em análise Aneel + "ineficiência"	1.990.354	2.893.691	270.501	179.400	5.333.946
Direitos Correntes		235.133	61.773	27.738	324.645
Total (a)	**1.990.354**	**3.128.824**	**332.274**	**207.139**	**5.658.591**

* O saldo de R$ 1.990 milhões da Amazonas é composto por uma obrigação de devolução para a CCC da ordem de R$ 481,6 milhões referente ao resultado final da fiscalização do primeiro e segundo período realizado pela Aneel, e um crédito a receber do Tesouro Nacional de "ineficiência" econômico e energética de R$ 2,47 bilhões. O crédito de ineficiência econômica e energética é atualizado pela Selic. O valor a ser devolvido para a CCC deverá ser descontado do crédito a receber da CCC em relação aos valores cedidos das demais distribuidoras.

Nota Explicativa 11 - Empréstimo e Financiamentos

R$ mil	Amazonas	Ceron	Eletroacre	Boa Vista	Total
Conversão em Empréstimos (b)	442.366				442.366

Nota: O crédito de R$ 442,4 milhões da tabela acima é originado dos créditos cedidos de CCC, cedido pela Amazonas à Eletrobras, porém, por não fazer parte do período da fiscalização acima mencionada, e por ser um crédito corrente, ele já foi pago pela CCC à Amazonas Distribuidora, então, o mesmo foi convertido em dívida da distribuidora com a Eletrobras.

Total dos Créditos Concedidos (Nota 11+ Nota 15)

R$ mil	Amazonas	Ceron	Eletroacre	Boa Vista	Total
Crédito cedidos Líquido (1)	2.432.720	3.128.824	332.274	207.139	6.100.957

(1) Créditos atualizados até 31/03/2021, pelo IPCA, a partir do fato gerador do crédito, a exceção da parcela da "ineficiência" econômico e energética (R$ 2,51 bilhões) cedidos pela Amazonas Energia e Boa Vista Energia, que são atualizados pela SELIC.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel reconheceu, por decisão de sua diretoria colegiada, em 10 de março de 2020, (i) o direito de recebimento de créditos da Conta de Consumo de Combustível Ceron, no montante de R$ 1.904 milhões (a preços de julho de 2019), referente à fiscalização dos benefícios devidos no período de 30 de julho 2009 a 30 de junho de 2016, considerado como primeiro período do processo fiscalizatório ("Primeiro Período de Fiscalização"), créditos estes cedidos à Eletrobras na ocasião de privatização da referida distribuidora; e (ii) o direito de recebimento de créditos da Conta de Consumo de Combustível – CCC à Companhia de Eletricidade do Acre ("Eletroacre"), no montante de R$ 192 milhões (a preços de julho de 2019), referente à fiscalização dos benefícios devidos no período de 30 de julho 2009 a 30 de junho de 2016, créditos estes também cedidos à Eletrobras na ocasião de privatização da referida distribuidora.

A Diretoria da Aneel também aprovou, em 10 de março de 2020, a obrigação de devolução de R$ 2.061 milhões (a preços de março de 2019), referente ao processo de fiscalização e reprocessamento mensal da CCC pagos à Amazonas Distribuidora de Energia S.A. ("Amazonas Energia"), no período de julho de

2016 a abril de 2017, referente ao Segundo Período de Fiscalização. Com tal decisão, a Amazonas Energia teve finalizado todo o seu processo de fiscalização, pois a Diretoria da Aneel já tinha deliberado, em 19 de março de 2019, o resultado do Primeiro Período de Fiscalização dos reembolsos de CCC à Amazonas Energia, com a empresa tendo direito a receber um crédito da ordem de R$ 1.592 milhões (a preços de setembro de 2018), a ser compensado com os créditos a devolver. O saldo líquido dos créditos de Direito cedidos pela Amazonas Energia, positivo em R$ 2,43 bilhões, é referente, além do contrato assinado com a distribuidora com o pagamento do montante de R$ 442 milhões de créditos correntes, ao recebimento das glosas da CCC decorrentes dos critérios de eficiência econômica e energética, direito reconhecido pela Lei 13.299/2016, no montante histórico de R$ 1.358 milhões que deverá ser pago pelo Tesouro Nacional. A Eletrobras atualizou o valor de "ineficiência" econômico e energética pela Selic até 31/03/2021.

A Aneel ainda não concluiu os processos de fiscalização dos reembolsos da CCC referentes ao primeiro e segundo período da Boa Vista Energia, também cedidos para a Eletrobras e registrados nas Demonstrações Financeiras, assim como o segundo período de fiscalização da Ceron e Eletroacre. Foi estabelecido pela Diretoria da Aneel que somente após a finalização de todos esses citados processos de fiscalização, e a homologação dos resultados, é que o valor total líquido dos créditos deverá ser incluído no orçamento anual do fundo setorial CDE para pagamento à Eletrobras. Ainda não foi definido pela Aneel se o valor final dos processos de fiscalização da CCC será pago à Eletrobras de forma única ou parcelado. A Aneel não acatou o pleito da Eletrobras de inclusão no orçamento da CDE para o ano de 2021 do pagamento de parcelas do valor total líquido dos quatro processos de fiscalização a CCC já deliberados pela agência.

Durante os anos de 2020 e 2021, além da votação dos três citados processos encerrados pela Agência, a única movimentação nos processos de fiscalização foi a divulgação pela Aneel, com data de 06 de abril de 2020, de nova nota técnica (NT nº 49/2020–SFF-SFG-SRG/ANEEL) referente ao primeiro período de fiscalização da Boa Vista. A NT anterior era de abril de 2018. Nessa nova NT emitida, além de atualizar a data base das informações para fevereiro de 2020, a Agência acatou o pleito da Eletrobras sobre a retirada da devolução de valores recebidos pela distribuidora referente à tancagem inicial, que segundo o Despacho nº 2.793/2015, o montante deve ser devolvido no último mês de operação das UTEs Monte Cristo e Novo Paraíso, véspera da interligação ao SIN. Como o Estado de Roraima ainda não foi interligado, a Aneel acatou o pleito de se retirar a devolução de recursos da distribuidora para a conta CCC durante o período de fiscalização. Como a agência acatou exatamente o valor do pleito da Eletrobras, considerado como pleito de provável aceitação pela Aneel, não houve mudança no valor registrado de créditos assumidos da Boa Vista, apenas atualização monetária dos créditos pelo IPCA e pela Selic (créditos de "ineficiência"). Assim, pelas informações contidas na NT 49/2020 da Aneel, a Eletrobras teria créditos a receber da CCC cedidos pela Boa Vista, no valor de R$ 104 milhões (a valor de fev/20), referente ao primeiro período de fiscalização dessa distribuidora.

Dessa forma, toda a movimentação nesse 1T21 dos créditos de CCC/CDE cedidos à Eletrobras e registrados em Direito de Ressarcimento foi em decorrência de atualização monetária dos créditos pelo IPCA e SELIC, sem novos impactos. A Aneel se comprometeu a emitir as notas técnicas referentes ao segundo período de fiscalização da Ceron, Eletroacre e Boa Vista ainda no primeiro semestre de 2021, o que trará impacto nos créditos de CCC registrados no Balanço da Eletrobras.

Tabela 21: Recebíveis RBSE Transmissão

Em 30 de junho de 2020, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL aprovou a revisão tarifaria das concessões de transmissão prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2013. Consequentemente aprovou a nova Receita Anual Permitida ("RAP") destas concessões para o ciclo tarifário 2020-2021 que trouxe as seguintes alterações sumarizadas, com impacto em relação a projeção de fluxo de caixa de recebíveis de RBSE:

- Alteração retrospectiva da wacc referente aos anos de 2018 e 2019;
- Alteração na base de ativos incorporando as baixas ocorridas no ciclo 2013-2018 e o reajuste do valor novo de reposição dos ativos associados à RBSE;
- Incorporação do pagamento da parcela controversa "Ke" que estava sob judice desde 2017;
- Reparcelamento por 3 anos das diferenças entre o efetivamente recebido entre 2018 e 2019 e as parcelas agora revisadas via parcela de ajuste atualizado por IPCA.

Em abril de 2021, a ANEEL aprovou o reperfilamento do componente financeiro da RBSE, das controladas Furnas, Eletronorte, CGT Eletrosul e Chesf. A decisão prevê uma redução na curva de pagamento dos valores relativos à revisão periódica das RAPs associadas às instalações de transmissão para os ciclos 2021/2022 e 2022/2023 e um aumento do fluxo de pagamentos nos ciclos posteriores a 2023, prorrogando tais parcelas até o ciclo 2027/2028, preservando, no entanto, a remuneração pelo WACC, maiores detalhes vide nota 36.1 do 1T21. Os efeitos do reperfilamento somente impactarão as Demonstrações Financeiras da Companhia no 3T21.

Reperfilamento RBSE: impacto a partir do 3T21

Componente Financeiro vigente ANTES do Reperfilamento com encargos setoriais - Ref Jun/20

	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25	25/26	26/27	27/28
Chesf	1,8	1,8	1,8	1,5	1,5	1,5	-	-
Eletornorte	0,9	0,9	0,9	0,7	0,7	0,7	-	-
CGT Eletrosul	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	-	-
Furnas	2,9	2,9	2,9	2,3	2,3	2,3	-	-
TOTAL	**6,0**	**6,0**	**6,0**	**4,8**	**4,8**	**4,8**	**-**	**-**

Componente Financeiro REPERFILADO com encargos setoriais - Ref Jun/20

	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25	25/26	26/27	27/28
Chesf	1,8	0,5	0,7	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
Eletornorte	0,9	0,2	0,3	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
CGT Eletrosul	0,4	0,1	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Furnas	2,9	0,8	1,1	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4
TOTAL	**6,0**	**1,6**	**2,4**	**5,0**	**5,0**	**5,0**	**5,0**	**5,0**

Componente Econômico com encargos setoriais - Ref Jun/20

	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25	25/26	26/27	27/28
Chesf	1,0	1,0	1,0	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Eletornorte	0,5	0,5	0,5	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
CGT Eletrosul	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Furnas	1,6	1,6	1,6	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2
TOTAL	**3,2**	**3,2**	**3,2**	**2,3**	**2,3**	**2,3**	**2,3**	**2,3**

RBSE Total após REPERFILAMENTO - Ref Jun/20

	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25	25/26	26/27	27/28
Chesf	2,8	1,5	1,7	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2
Eletornorte	1,4	0,7	0,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
CGT Eletrosul	0,6	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
Furnas	4,5	2,4	2,7	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6
TOTAL Eletrobras	**9,2**	**4,8**	**5,6**	**7,3**	**7,3**	**7,3**	**7,3**	**7,3**

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Os valores acima incluem encargos TFSEE (Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica) e recursos para P&D e Eficiência Energética, e não inclui PIS e Cofins. Além disso os dados se referem ao ciclo tarifário e não ao ano civil.

1.4. Investimentos

Tabela 22: Investimentos por Segmento - R$ milhões

Investimento (Corporativo + Parcerias)	Realizado 1T21	Orçado 1T21	%	Orçado 2021	%
Geração Corporativo	**273**	**734**	**37%**	**4.311**	**6%**
Implantação /Ampliação	145	535	27%	3.173	5%
Angra 3	133	943	14%	2.813	5%
Santa Cruz	9	84	11%	188	5%
Casa Nova	1	8	16%	18	7%
Outros	2	- 499	0%	154	1%
Manutenção	128	199	64%	1.138	11%
Transmissão Corporativo	**142**	**340**	**42%**	**1.818**	**8%**
Ampliação	16	66	24%	124	13%
Eletronorte	-	-		-	-
Chesf	15	66	23%	99	16%
Furnas	1	-		25	3%
CGT Eletrosul	-	-		-	-
Reforços e Melhorias	96	230	42%	1.379	7%
Manutenção	30	43	70%	315	10%
Infraestrutura e Outros*	**64**	**147**	**44%**	**684**	**9%**
SPES	**40**	**77**	**53%**	**1.432**	**3%**
Total	**519**	**1.297**	**40%**	**8.245**	**6%**

Outros: Pesquisa, Infraestrutura, Qualidade Ambiental
* Para maiores detalhes dos investimentos, por controlada ou por projeto, vide anexo 3 a este Informe aos Investidores, a ser divulgado em maio de 2021.

NO 1T21 FORAM INVESTIDOS R$ 519 MILHÕES DOS R$ 1.297 MILHÕES ORÇADOS PARA O TRIMESTRE.

Em geração, o total de investimentos foi de R$ 312 milhões, sendo R$ 273 milhões referentes a empreendimento corporativos, com destaque para: Angra 3 R$ 133 milhões, Angra 1 e 2 R$ 88 milhões. Em SPEs de geração o destaque foi de R$ 21 milhões para o Complexo Pindaí. Em manutenção de geração houve realização de R$ 88 milhões na Eletornuclear e R$ 31 milhões em Furnas,

Em transmissão, o total de investimentos foi de R$ 142 milhões referentes a empreendimento corporativos com destaque para:

Chesf R$ 70 milhões, Furnas R$ 30 milhões, CGT Eletrosul R$ 22 milhões, Eletronorte R$ 20 milhões. Não houve destaque para realizações em SPEs.

Quanto às não realizações de investimentos, houve frustração de R$ 778 milhões, sendo -R$ 461 milhões em geração corporativo com destaque para não realização de -R$ 349 milhões em Angra 3 devido ao fim da Renuclear. Além disso houve frustraçãode -R$ 44 miilhões em manutenção de Angra 1 e 2 e de -R$ 33 milhões na UTE Santa Cruz.

Em transmissão, a não realização de investimentos corporativos foi de R$ 198 milhões com destaque para: -R$ 65 milhões por atraso em licitações e licenças, -R$ 30 milhões por impactos da COVID-19 e -R$ 32 devido a otimização de custos.

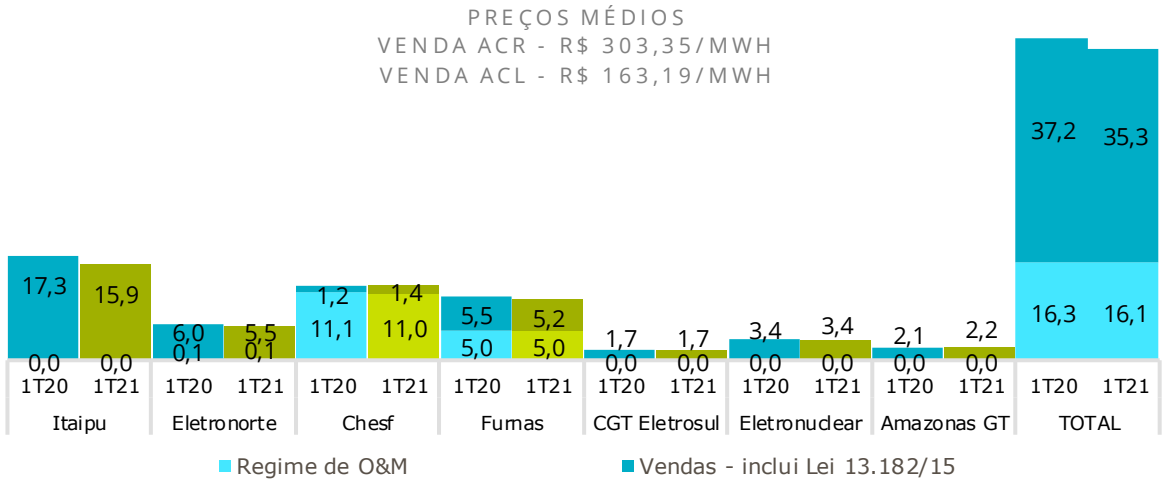
Em SPES, a não realização total foi de R$ 36 milhões sendo: (i) -R$ 13 milhões na Chapada do Piauí e Teles Pires Participações, no valor de -R$ 26 milhões, ambas devido a adiamento de aportes.

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

1.5. Comercialização

1.5.1. ENERGIA Vendida no 1T21 – Geradoras – TWh

Em termos de evolução do mercado de energia, as Empresas Eletrobras, no 1T21, venderam 51,4 TWh de energia, contra 53,5 TWh negociados no mesmo período do ano anterior, o que representa uma queda de 4%. Esses volumes incluem as energias vendidas das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como pelas usinas sob regime de exploração (ACL e ACR).



Vendas: inclui empreendimentos sob Lei 13.182/15
Os Preços Médios ACR no gráfico não incluem Itaipu e O&M. Incluem Eletronuclear.

1.5.2. Balanço Energético

Tabela 23: Balanço Energético

Balanço de Energia (MWmed)	2021	2022	2023	2024	2025
Lastro	**9.083**	**9.056**	**9.047**	**7.443**	**4.684**
Recursos Próprios	8.061	8.070	8.070	6.409	**3.830**
Compra de Energia	1.022	986	977	1.033	**855**
Vendas	**6.661**	**5.270**	**4.758**	**4.272**	**2.819**
ACL – Contratos Bilaterais + MCP realizado	4.564	3.165	2.657	2.172	**1.124**
ACR – Exceto cotas	2.096	2.105	2.101	2.101	**1.695**
Preço Médio de Venda R$/MWh	217,60	220,41	224,79	230,87	**230,63**
Preço Médio de Compra R$/MWh	235,34	229,44	226,51	216,59	**203,28**
Preço Médio de Venda R$/MWh (1)	175,25	168,76	167,24	166,62	**175,08**
Preço Médio de Compra R$/MWh (1)	207,72	204,23	200,14	188,63	**188,63**
Saldo (Lastro – Vendas)	**2.422**	**3.786**	**4.288**	**3.170**	**1.865**
Energia Descontratada*	**27%**	**42%**	**47%**	**43%**	**40%**
* A parcela descontratada inclui energia reservada para hedge da companhia, definido estrategicamente conforme estimativa de GSF para o período.					
Não estão incluídas as parcelas de Cotas de Garantia Física e Cotas de Energia Nuclear.					
Cotas de Garantia Física de Usinas Hidrelétricas	7.451	7.451	7.451	9.111	11.759

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Balanço de Energia (MWmed)	2021	2022	2023	2024	2025
Cotas de Energia Nuclear	1.573	1.573	1.573	1.573	1.573

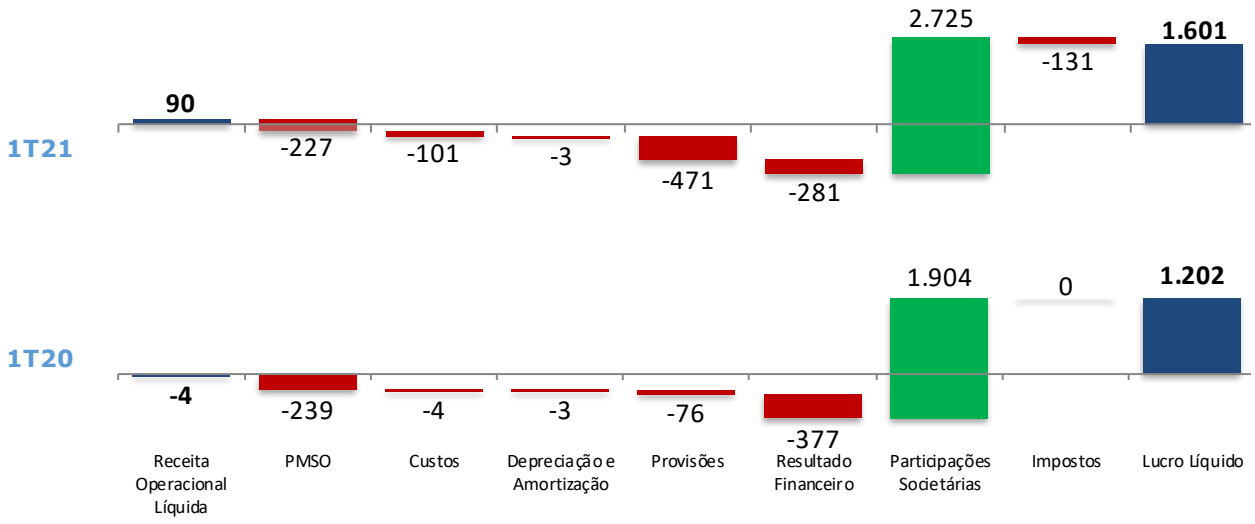
Contratos celebrados até 31/03/2021. Considera o fim dos contratos da UHEs Mascarenhas de Moraes, em jan/2024, e da UHE Tucuruí, em ago/2024, e partir das respectivas datas, ambos passaram a ser considerados no regime de Cotas de Garantia Física.
Nos Preços Médios de Venda não estão sendo considerados os empreendimentos em regime de Cotas de Garantia Física e de Cotas de Energia Nuclear.
(1) Não são considerados nos preços médios sinalizados com o número (1) os preços dos contratos da Amazonas GT, incluindo os contratos dos PIEs, advindos do processo de desverticalização da Amazonas Distribuidora, valendo destacar que, neste caso, as operações de compra e venda de energia não refletem impacto econômico para a Amazonas GT.

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

2. Análise do Resultado da Controladora

No 1T21, a Eletrobras Holding apresentou lucro líquido de R$ 1.601 milhões, um aumento de 33% em comparação ao lucro líquido de R$ 1.202 milhões no 1T20. O resultado do 1T21 foi decisivamente influenciado por: (i) Resultado de Participações Societárias, de R$ 2.725 milhões, influenciado, principalmente pelo resultado das empresas controladas. Parcialmente compensado pelo: (ii) impacto negativo do Resultado Financeiro no montante de R$ 281 milhões no 1T21 devido, principalmente, ao efeito negativo da flutuação cambial no período; (iii) efeito negativo em provisões para contingências judiciais, no montante de R$ 471 milhões no 1T21, decorrente das provisões relativas aos processos judiciais de empréstimo compulsório no montante de R$ 436 milhões.

Evolução do Resultado - R$ milhões



Nota: A análise dos resultados de cada subsidiária encontra-se no anexo II do Informe aos Investidores.

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

2.1 Participações Societárias da Controladora

No 1T21, o resultado de Participações Societárias impactou de forma positiva o resultado da Companhia em R$ 2.725 milhões, decorrente principalmente do resultado de Equivalência Patrimonial dos investimentos em controladas, enquanto o resultado no 1T20 foi de R$ 1.904 milhões (o valor do 1T20 foi reapresentado devido à remensuração dos ativos de transmissão – vide Nota Explicativa 4.4 da DF). Destaque para melhora nos resultados de Eletronorte (+R$ 684 milhões), Furnas (+R$ 737 milhões), parcialmente compensado pelo menor resultado em Eletronuclear (-R$ 241 milhões).

2.2 Provisões Operacionais da Controladora

No 1T21, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R$ 471 milhões, frente a uma provisão de R$ 76 milhões no 1T20. Essa variação é explicada, principalmente, pelo (i) efeito negativo em provisões para contingências judiciais, no montante de R$ 451 milhões no 1T21, sendo os processos judiciais de empréstimo compulsório no montante de R$ 436 milhões, frente a uma reversão de R$ 141 milhões no 1T20; Observa-se também outros eventos ocorridos no 1T20 e que tiveram menor impacto no 1T21, tais como: (ii) reversão de provisão no passivo a descoberto em Controladas no valor de R$ 119 milhões (sem impacto no 1T21); (iii) provisão em Perdas em Investimentos no montante de R$ 116 milhões no 1T20 e de R$ 15 milhões no 1T21; e o provisionamento de PCLD de R$ 195 milhões no 1T20 e de R$ 11 milhões no 1T21.

Tabela 24: Provisões Operacionais (R$ milhões)

Provisões Operacionais	Controladora			
			1T21	1T20 (Reapresentado)
Garantias			-18	7
Contingências			451	-155
PCLD - Financiamentos e Empréstimos			11	195
Passivo a descoberto em Controladas			-	-119
Perdas em Investimentos			15	116
Provisão para Implantacão de Ações - Empréstimo Compulsório			-7	-
Provisão ANEEL – CCC			31	7
Outras			-11	25
TOTAL			**471**	**76**

2.3 Resultado Financeiro da Controladora

No 1T21, o Resultado Financeiro impactou de forma negativa o resultado da Controladora em R$ 281 milhões, bem como no 1T20, com um resultado negativo de R$ 377 milhões. O resultado foi influenciado principalmente por: (i) flutuação do câmbio no período, dada a exposição cambial passiva. O resultado da variação cambial líquida passou de um valor negativo de R$ 165 milhões no 1T20 para um resultado negativo de R$ 446 milhões no 1T21; (ii) Receitas de juros, comissões e taxas passaram de R$ 411 milhões no 1T20 para R$ 257 milhões no 1T21, em virtude do pré pagamento de parte da dívida por Furnas e

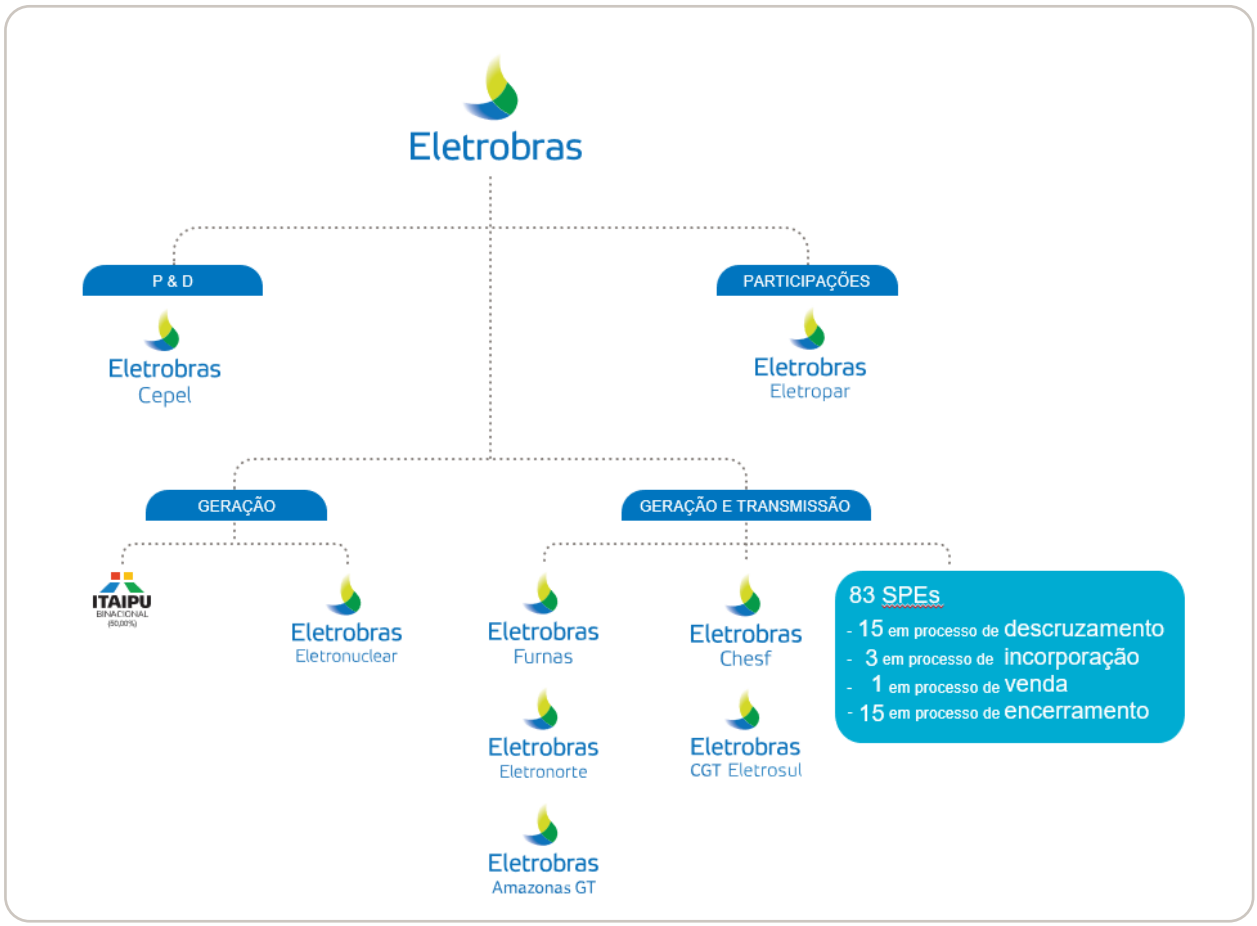
Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Eletronorte em fevereiro de 2020 e da queda observada na taxa de juros entre os períodos; (iii) Receitas de aplicações financeiras passaram de R$ 478 milhões no 1T20 para R$ 75 milhões no 1T21 devido à queda de R$ 1,7 bilhão em caixa e, principalmente, pela redução nos índices de rentabilidade.Em contrapartida: iv) Encargos de dívidas passaram de um resultado negativo de R$ 729 milhões no 1T20 para um resultado negativo de R$ 280 milhões no 1T21 devido à: (a) redução do saldo da dívida da Eletrobras Holding em cerca de R$ 2,9 bilhões; (b) queda de 1,5 p.p. nas taxas Selic/CDI; e (c) efeito dos custos com a emissão dos bônus no 1T20; (v) as atualizações monetárias líquidas tiveram um resultado positivo no montante de R$ 311 milhões no 1T21 e R$ 46 milhões no 1T20;

Tabela 26: Resultado Financeiro (R$ milhões)

RESULTADO FINANCEIRO	1T21	1T20
Receitas Financeiras		
Receitas de juros, comissões e taxas	257	411
Receita de aplicações financeiras	75	478
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	0	1
Atualizações monetárias líquidas	311	46
Variações cambiais líquidas	-446	-165
Outras receitas financeiras	74	95
Despesas Financeiras		
Encargos de dívidas	-280	-729
Encargos de arrendamento mercantil	-1	-1
Encargos sobre recursos de acionistas	0	-23
Outras despesas financeiras	-270	-489
	-281	**-377**

3. Informações Gerais



Posição em 31/03/2021

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Capital Social

O capital social da Eletrobras, em 31 de março de 2021, totalizava R$ 39.057 bilhões, representado por 1.568.930.910 ações, sendo 1.288.842.596 ações ordinárias e 280.088.314 ações preferenciais.

Tabela 27: Estrutura do Capital Social

Capital Social da Eletrobras

Posição acionária em 31/03/2021			% Capital	
Acionistas	**Quant. Ações**	**Valor (R$)**	**Espécie/Classe**	**Total**
ORDINÁRIA	**1.288.842.596**	**32.084.698.524**	**100,00%**	**82,15%**
União	667.888.884	16.626.555.917,17	51,82%	42,57%
BNDESPAR	141.757.951	3.528.950.032,66	11,00%	9,04%
BNDES	74.545.264	1.855.744.316,08	5,78%	4,75%
Iberclear - Latibex	363.135	9.039.953,39	0,03%	0,02%
FND	45.621.589	1.135.712.719,15	3,54%	2,91%
FGHAB	1.000.000	24.894.194,70	0,08%	0,06%
Outros	357.665.773	8.903.801.391	27,75%	22,80%
PREF. A	**146.920**	**3.657.455**	**100,00%**	**0,01%**
Outros	146.920	3.657.455,09	100,00%	0,01%
PREF. B	**279.941.394**	**6.968.915.567**	**100,00%**	**17,84%**
Citibank (Banco Depositário ADR's)	5.097.809	126.905.850	1,82%	0,32%
Iberclear - Latibex	134.953	3.359.546	0,05%	0,01%
BNDESPAR	18.691.102	465.299.932	6,68%	1,19%
BNDES	18.262.671	454.634.488	6,52%	1,16%
União	494	12.298	0,00%	0,00%
Outros	237.754.365	5.918.703.453	84,93%	15,15%
Total	**1.568.930.910**	**39.057.271.546,52**		**100,00%**

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Análise do Comportamento dos Ativos

Ações

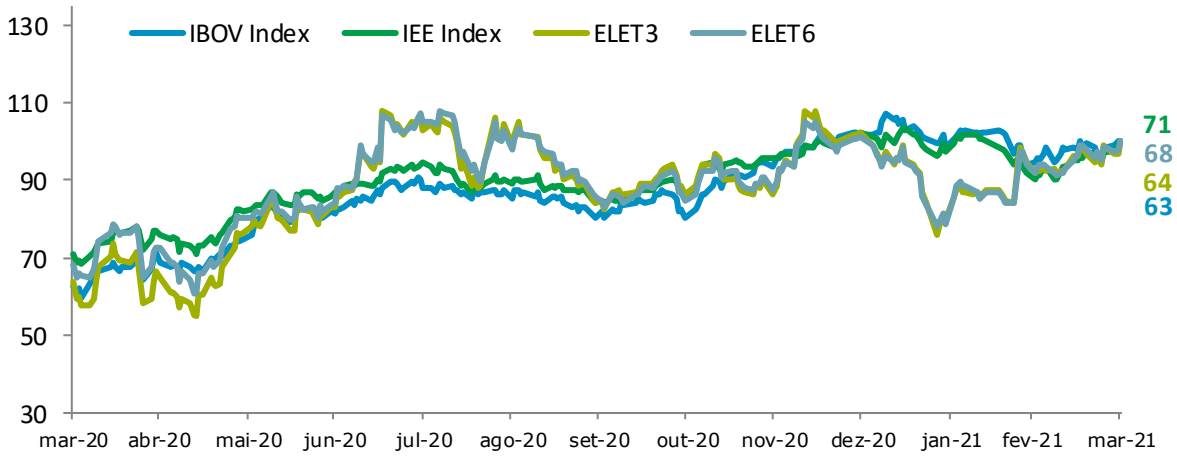
Tabela 28: B3, ELET3 e ELET6

Preço e Volume	(R$) ELET3 (Ações ON)	(R$) ELET6 (Ações PN)	(pts.) IBOV (Índice)	(pts.) IEE (Índice)
Cotação de Fechamento em 31/03/2021	33,37	33,82	116634	80913
Máxima no trimestre	33,37	33,82	125077	83742
Média no trimestre	30,67	31,09	116925	78978
Mínima no trimestre	25,39	26,36	110035	72998
Variação no 1T21	-2,1%	-1,2%	-2,0%	-6,5%
Variação nos últimos 12 meses	56,8%	46,9%	59,7%	47,9%
Volume Médio Diário Negociado 1T21 (R$ milhões)	274,5	126,9	-	-
Valor Patrimonial por Ação (R$)	46,41	46,41	-	-
Preço/Lucro (P/E) (1)	32,70	33,14	-	-
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) (2)	0,72	0,73	-	-

(1) Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(2) Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Evolução das Ações Negociadas na B3



Fonte: AE Broadcast

Número índice 31/03/2020 = 100 e valores ex-dividendo.

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

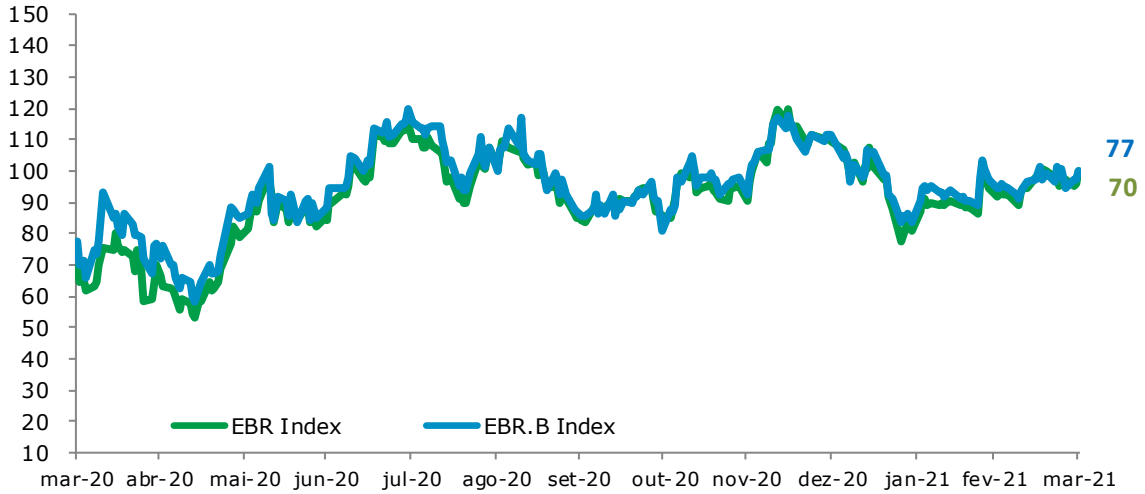
Programas de ADR

Tabela 29: NYSE, EBRN e EBRB

Preço e Volume	(US$) NYSE EBRN	(US$) NYSE EBRB
Cotação de Fechamento em 31/03/2021	6,10	6,03
Máxima no trimestre	6,56	6,42
Média no trimestre	5,72	5,77
Mínima no trimestre	4,72	5,02
Variação no 1T21	-8,5%	-10,4%
Variação nos últimos 12 meses	43,9%	29,1%
Volume Médio Diário Negociado 1T21 (milhares de US$)	8.623	387

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Evolução das Ações Negociadas na ADR



Fonte: AE Broadcast

Número índice 31/03/2020 = 100

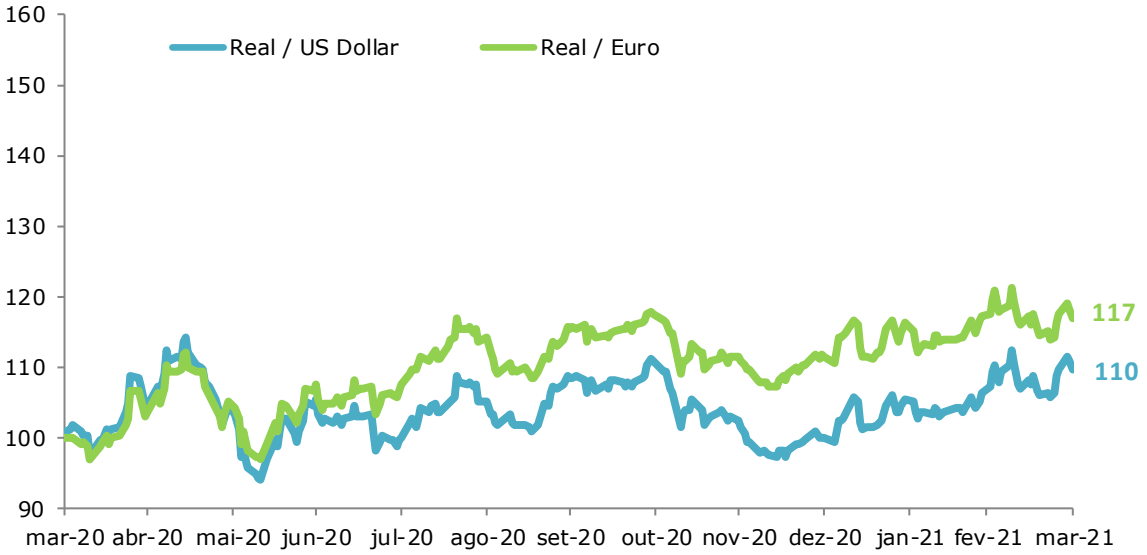
Latibex - Bolsa de Madri

Tabela 30: LATIBEX, XELTO E XELTB

Preço e Volume	(€) LATIBEX XELTO	(€) LATIBEX XELTB
Cotação de Fechamento em 31/03/2021	5,10	5,00
Máxima no trimestre	5,60	5,90
Média no trimestre	4,84	4,86
Mínima no trimestre	4,20	4,30
Variação no 1T21	-8,9%	-10,7%
Variação nos últimos 12 meses	23,8%	16,8%
Volume Médio Diário Negociado 1T21 (milhares de Euros)	11,8	3,1

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Evolução das Moedas Estrangeiras



Número índice 31/03/2020 = 100.

Fonte: Banco Central

Nº de empregados

CONTROLADORA

Tabela 31: Empregados por Tempo de Trabalho

Tempo de trabalho na empresa (anos)	1T21
Até 5	21
6 a 10	125
11 a15	299
16 a 20	151
21 a 25	13
mais de 25	60
Total	**669**

Tabela 32: EMPREGADOS POR ESTADO DA FEDERAÇÃO

Estado da Federação	1T21
Rio de Janeiro	655
São Paulo	0
Brasília	14
Total	**669**

MÃO-DE-OBRA CONTRATADA / TERCEIRIZADA

Tabela 33: Mão-de-Obra Contratada/Terceirizada

1T21
0

ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (HOLDING)

Tabela 34: Índice de Rotatividade Holding com PDC

1T21
1,38%

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Balanço Patrimonial

(R$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	2.934	21.630	291.950	286.607
Caixa restrito	3.783.936	3.412.292	3.783.936	3.573.362
Títulos e valores mobiliários	5.294.403	7.740.051	14.361.903	14.039.358
Clientes	340.686	481.109	5.780.563	5.971.657
Financiamentos e empréstimos	0	0	0	0
Ativo contratual transmissão	5.212.163	5.937.323	4.116.710	4.748.661
Remuneração de participações societárias	0	0	9.431.217	10.364.908
Tributos a recuperar	4.899.769	4.720.491	706.829	675.510
Imposto de Renda e Contribuição Social	205.534	519.200	262.873	833.960
Direito de ressarcimento	821.158	829.569	1.235.290	1.292.750
Almoxarifado	0	0	3.124	4.684
Estoque de combustível nuclear	304	305	507.309	509.991
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	428.340	428.340
Risco Hidrológico	0	0	445.608	317.443
Outros	0	0	3.132	3.132
	1.929.597	1.683.297	2.115.334	1.852.043
	22.490.484	**25.345.267**	**43.474.118**	**44.902.406**
Ativos mantidos para venda				
	289.331	289.331	289.331	289.331
	22.779.815	**25.634.598**	**43.763.449**	**45.191.737**
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Direito de ressarcimento	5.658.592	5.583.447	5.658.592	5.583.447
Financiamentos e empréstimos	10.809.660	11.197.073	5.968.972	6.176.238
Clientes	0	0	757.481	1.061.899
Títulos e valores mobiliários	327.406	322.884	327.763	323.236
Estoque de combustível nuclear	0	0	1.228.076	1.264.780
Tributos a recuperar	2.782	2.781	438.281	430.045
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	1.790.218	2.068.894
Cauções e depósitos vinculados	4.840.543	4.676.895	6.782.735	6.752.865
Ativo contratual transmissão	0	0	41.507.373	41.023.616
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	1.075.897	1.103.034	3.183.638	3.199.751
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	465.013	310.100
Adiantamentos para futuro aumento de Capital	1.982.711	1.223.108	316	1.541
Remuneração de participações societárias	0	0	17.194	0
Risco Hidrológico	0	0	141.876	149.094
Fundo de descomissionamento	1.872.163	1.753.827	1.872.163	1.753.827
Outros	1.106.513	1.153.411	1.250.425	1.271.995
	27.676.267	**27.016.460**	**71.390.116**	**71.371.328**
INVESTIMENTOS	79.793.358	77.538.694	29.064.846	29.089.522
IMOBILIZADO	241.632	244.673	32.489.221	32.662.912
INTANGÍVEL	52.110	42.974	664.241	650.950
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	**107.763.367**	**104.842.801**	**133.608.424**	**133.774.712**
TOTAL DO ATIVO	**130.543.182**	**130.477.399**	**177.371.873**	**178.966.449**

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

(R$ mil)

Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
CIRCULANTE				
Financiamentos e empréstimos e Debêntures	8.175.439	7.984.194	10.629.555	11.410.751
Empréstimo compulsório	58.337	57.201	58.337	57.201
Fornecedores	514.825	705.908	2.917.065	3.904.051
Adiantamentos	1.076.929	1.060.770	1.151.004	1.134.845
Tributos a recolher	88.293	335.432	847.331	1.194.042
Imposto de Renda e Contribuição Social	131.049	0	286.536	319.435
Contratos onerosos	0	0	40.196	40.196
Remuneração aos acionistas	1.547.973	1.530.718	1.564.514	1.547.158
Passivo financeiro - Concessões e Itaipu	1.213.879	647.214	1.213.879	647.214
Obrigações estimadas	166.608	167.344	1.492.268	1.454.148
Obrigações de Ressarcimento	1.375.808	1.373.656	1.598.401	1.618.508
Benefício pós-emprego	0	0	197.347	192.209
Provisões para contingências	1.332.779	1.332.779	1.332.779	1.722.562
Encargos Setoriais	0	0	613.658	586.845
Arrendamento mercantil	7.585	7.595	209.536	217.321
Outros	117.367	111.998	345.016	353.580
	15.806.871	**15.314.809**	**24.497.422**	**26.400.066**
NÃO CIRCULANTE				
Financiamentos e empréstimos e Debêntures	19.847.051	20.014.081	35.978.887	35.591.282
Fornecedores	0	0	16.555	16.556
Adiantamento de clientes	0	0	270.937	290.870
Empréstimo compulsório	991.658	989.908	991.658	989.908
Obrigação para desmobilização de ativos	0	0	3.095.537	3.040.011
Provisões para contingências	16.827.592	16.526.961	24.766.182	24.108.078
Benefício pós-emprego	1.128.280	1.131.997	6.971.384	6.824.632
Provisão para passivo a descoberto	0	0	4.081	4.191
Contratos onerosos	0	0	414.704	414.705
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	22.259
Arrendamento mercantil	46.419	48.333	797.040	835.873
Concessões a pagar - Uso do bem Público	0	0	69.162	65.954
Adiantamentos para futuro aumento de capital	74.420	74.060	74.420	74.060
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	10.014	10.014
Encargos Setoriais	0	0	698.794	744.442
Tributos a recolher	0	0	175.652	182.179
Imposto de Renda e Contribuição Social	656.454	650.523	3.662.876	3.705.055
Outros	2.348.764	2.248.420	1.802.083	1.895.020
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**41.920.638**	**41.684.283**	**79.799.966**	**78.815.089**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	39.057.271	39.057.271	39.057.271	39.057.271
Reservas de capital	13.867.170	13.867.170	13.867.170	13.867.170
Reservas de lucros	26.616.165	28.908.054	26.616.165	28.908.054
Adiantamentos para futuro aumento de capital	0	0	0	0
Outros resultados abrangentes acumulados	-8.333.443	-8.354.188	-8.333.443	-8.354.188
Participação de acionistas não controladores	0	0	258.812	272.987
Lucros Acumulados	1.608.510	0	1.608.510	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**72.815.673**	**73.478.307**	**73.074.485**	**73.751.294**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**130.543.182**	**130.477.399**	**177.371.873**	**178.966.449**

Demonstração do Resultado

(R$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	**31.03.21**	**31.03.21**	**31.03.21**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**90.281**	**-3.568**	**8.208.426**	**7.603.566**
Custos Operacionais				
Pessoal, Material e Serviços	0	0	-783.534	-803.044
Energia comprada para revenda	-101.222	-3.659	-499.316	-646.220
Encargos sobre uso da rede elétrica	0	0	-455.668	-446.459
Combustível para produção de energia elétrica	0	0	-537.337	-467.998
Construção	0	0	-148.568	-190.318
Depreciação	0	0	-403.351	-400.439
Amortização	0	0	-14.008	-16.309
Provisões/Reversões operacionais	0	0	-6.097	0
Outros Custos	0	0	-90.728	-71.493
RESULTADO BRUTO	**-10.941**	**-7.227**	**5.269.819**	**4.561.286**
Despesas Operacionais				
Pessoal, Material e Serviços	-126.055	-142.142	-902.096	-892.449
Depreciação	-3.041	-3.273	-32.466	-46.568
Amortização	-3	0	-8.275	-5.948
Doações e contribuições	-21.589	-24.337	-38.738	-50.267
Provisões/Reversões operacionais	-471.308	-75.841	-1.098.912	-392.311
Outras	-79.655	-72.666	-219.131	-327.118
	-701.651	**-318.259**	**-2.299.618**	**-1.714.661**
RESULTADO OPERAC. ANTES DO RESULT. FINANCEIRO	**-712.592**	**-325.486**	**2.970.201**	**2.846.625**
Resultado Financeiro				
Receitas Financeiras				
Receitas de juros, comissões e taxas	256.658	410.723	138.746	226.554
Receita de aplicações financeiras	75.029	478.215	90.845	557.821
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	0	617	127.529	54.971
Atualizações monetárias ativas	446.326	150.028	522.951	177.909
Variações cambiais ativas	889.544	3.472.139	881.325	3.302.788
Ganhos com derivativos	0	0	284.796	0
Outras receitas financeiras	74.204	95.043	127.746	118.603
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	-280.011	-729.417	-492.628	-1.039.250
Encargos de arrendamento mercantil	-1.281	-1.456	-114.352	-93.382
Encargos sobre recursos de acionistas	-360	-22.556	-143.106	-46.152
Atualizações monetárias passivas	-135.459	-103.737	-196.661	-128.154
Variações cambiais passivas	-1.335.607	-3.637.147	-1.482.257	-3.904.835
Perdas com derivativos	0	0	0	-118.528
Outras despesas financeiras	-269.673	-489.246	-328.705	-280.423
	-280.630	**-376.794**	**-583.771**	**-1.172.078**
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	**-993.222**	**-702.280**	**2.386.430**	**1.674.547**
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	2.725.339	1.903.940	430.075	122.032
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	0	0	0	25.042
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	**1.732.117**	**1.201.660**	**2.816.505**	**1.821.621**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-131.049	0	-972.207	-735.783
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	-235.159	141.842
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**1.601.068**	**1.201.660**	**1.609.139**	**1.227.680**

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Demonstração do Fluxo de Caixa

(R$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	**31.03.21**	**31.03.21**	**31.03.21**
Atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**1.732.117**	**1.201.660**	**2.816.505**	**1.821.621**
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:	0	0	0	0
Depreciação e amortização	3.043	3.273	458.100	469.265
Variações cambiais e monetárias líquidas	135.196	118.717	274.642	552.292
Encargos financeiros	24.994	342.706	611.340	952.230
Receita contratual - Transmissão	0	0	-2.339.732	-1.801.301
Receita de construção	0	0	-128.445	-161.677
Resultado da equivalência patrimonial	-2.725.339	-1.903.940	-430.075	-122.032
Resultado na alienação das participações societárias	0	0	0	-25.042
Efeito da Revisão Tarifária Periódica	0	0	0	0
Provisões (reversões) operacionais	471.308	75.841	1.105.009	392.311
Participação de acionistas não controladores	0	0	-12.220	-10.136
Instrumentos financeiros - derivativos	0	0	-284.796	118.528
Outras	-83.640	-89.445	-9.211	-313.769
	-2.174.437	**-1.452.848**	**-755.387**	**50.669**
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	**1**	**0**	**355.090**	**-10.741**
Títulos e valores mobiliários	2.445.649	-338.539	-322.549	-1.283.995
Direito de ressarcimento	-1	-40.322	1.559	-52.789
Almoxarifado	1	-57	2.682	31.384
Estoque de combustível nuclear	0	0	36.704	-168.267
Ativo financeiro - Itaipu	593.802	-433.145	593.802	-433.145
Ativos mantidos para venda	0	94.459	0	128.250
Risco Hidrológico	0	0	7.218	13.223
Créditos com controladas - CCD	0	0	0	0
Outros	185.197	-284.977	328.041	827.360
	3.224.649	**-1.002.580**	**1.002.546**	**-948.719**
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	-247.769	188.143	-1.043.673	-129.947
Adiantamentos	0	0	-19.933	-30.134
Arrendamentos	-1.924	1.456	114.529	93.801
Obrigações estimadas	-736	9.046	-68.747	57.252
Obrigações de ressarcimento	0	0	-44.518	0
Encargos setoriais	0	0	-18.835	79.300
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	0	0	-26.536
Contas a pagar com controladas	0	0	0	0
Outros	-127.798	316.776	-334.395	-1.112.335
	-378.227	**515.421**	**-1.415.573**	**-1.068.599**
Pagamento de encargos financeiros	-256.634	-187.983	-493.055	-566.344
Recebimento da RAP e indenizações	0	0	2.909.321	1.926.701
Recebimento de encargos financeiros	292.335	412.218	202.696	240.004
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-52.352	-71.152	-741.543	-1.150.712

Disclaimer: Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

	Controladora		Consolidado	
Recebimento de remuneração de investimentos em partipações societárias	413.675	156.847	426.826	158.371
Pagamento de previdência complementar	-3.717	-2.870	-75.506	-56.688
Pagamento de contingências judiciais	-213.681	-463.992	-675.483	-471.265
Cauções e depósitos vinculados	-48.670	-54.066	-69.830	-52.570
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	**2.535.058**	**-949.345**	**3.131.518**	**-117.531**
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos e debentures obtidas	0	5.193.319	0	6.119.567
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal	-1.059.032	-5.863.325	-1.530.616	-6.321.568
Pagamento de remuneração aos acionistas	-2.281.924	0	-2.312.224	0
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0
Pagamento de arrendamentos financeiros	0	-3.301	-161.148	-139.451
Outros	0	0	-3.907	5.393
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	**-3.340.955**	**-673.308**	**-4.007.895**	**-336.060**
Atividades de investimento				
Concessão de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos	1.555.558	1.819.051	1.213.310	855.972
Aquisição de ativo imobilizado	0	0	-279.298	-178.009
Aquisição de ativo intangível	-9.139	0	-27.664	-15.611
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	0	0	-2.244	-25.250
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	-759.218	-230.055	0	-6.000
Alienação de investimentos em participações societárias	0	17.512	1.687	17.512
Fluxo de caixa líquido na aquisição de investidas	0	0	0	0
Outros	0	0	-24.073	-18.807
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento das operações continuadas	**787.202**	**1.606.508**	**881.719**	**629.807**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**-18.696**	**-16.145**	**5.343**	**176.216**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício das operações continuadas	21.630	18.202	286.607	335.307
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício das operações continuadas	2.934	2.057	291.950	511.523
	-18.696	**-16.145**	**5.343**	**176.216**